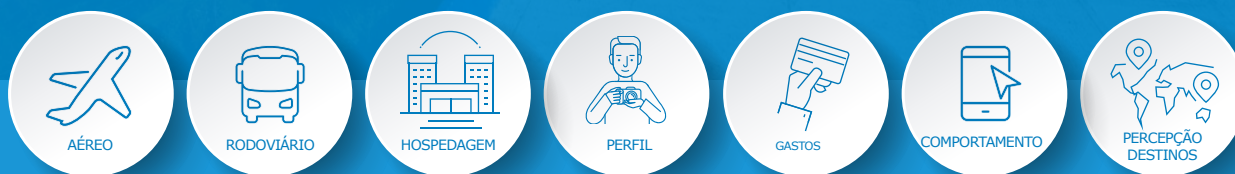




RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO

JUNHO/2021



**Os comentários on-line
positivos em relação aos
atrativos turísticos
monitorados no Estado
de São Paulo cresceram
de 87% em 2020
para 90% em 2021.**

Este estudo representa a décima edição mensal do relatório de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo – SETUR, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

O processo de obtenção de dados mantém-se contínuo, por meio de Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder dados sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo têm como fonte, desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, cujas informações contemplam todos os registros oficiais do Brasil no que se refere à movimentação aérea;
- No cenário rodoviário, a Socicam – administradora de terminais rodoviários fornece os dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), além de Campinas;
- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, com relação ao Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT;
- Os dados sobre fretamentos de ônibus foram disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;
- A empresa ClickBus disponibilizou relatórios com dados analíticos sobre as principais rotas de ônibus no estado;
- A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos para os meses de agosto a março de 2021. A partir deste relatório os dados Airbnb serão atualizados a cada três meses, com o aprofundamento dos mesmos;
- Pesquisa Sondagem do Empresarial do Setor Hoteleiro de Turismo, do Ministério de Turismo, com dados de 2020;
- Para os indicadores sobre gastos turísticos, a CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disponibilizou, até novembro de 2020, os resultados da pesquisa realizada em parceria com a empresa de cartões Cielo, que constitui o ICVTur-CNC – índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC, com dados sobre o cenário no Brasil e no Estado de São Paulo;



• A partir de abril de 2021 começaram a ser analisados também os indicadores do IBGE, em questão aos setores do turismo;

• A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em análise, conforme explicação a seguir.

Além disso, a partir de janeiro de 2021 teve início a realização de pesquisa específica, por meio de formulário online, enviado pela SETUR/SP a 4.983 agências de turismo e 956 meios de hospedagem registrados no CADASTUR, nos dez destinos em análise.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos, São Paulo.

O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo, de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos e percepção dos visitantes.

ANÁLISE DO SETOR AÉREO

As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo foram realizadas com base nos dados da ANAC e levam em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos. Apresentamos, a seguir, os resultados segmentados em:

- Doméstico (chegadas e partidas);
- Internacional (chegadas e partidas);
- Indicadores de retomada futura;
- Planejamento de voos e capacidade;
- Tarifas domésticas.

Para a perfeita compreensão do comportamento dos dados disponibilizados até maio de 2021, serão realizados comparativos para os últimos dois períodos de 12 meses, ou seja:

- Período 01 – de 01 de junho de 2019 a 31 de maio de 2020
- Período 02 – de 01 de junho de 2020 a 31 de maio de 2021

2019												2020												2021				
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M
PERÍODO 01												PERÍODO 02																

Para as **chegadas domésticas**, o volume de passageiros no período de um ano (01 de junho de 2020 a 31 de maio de 2021) foi de 13.818.007, o que representou 54% do volume registrado no período anterior, ou seja, de 01 de junho de 2019 a 31 de maio de 2020 (25.520.366).

Comparativamente, na série histórica, de maio a abril, o volume representava 46% no período de 2020-2021 versus 2019-2020. De abril a março o volume representou 40% no comparativo dos dois períodos de 12 meses.

Em maio de 2021, o volume de passageiros em chegadas domésticas foi de 1.253.309, o que demonstra incremento de 34% em relação a abril de 2021 (938.200). Entre março e abril, havia uma queda de -12%.

Verificando os índices por aeroportos, no período de um ano (junho/20 a maio/2021) o volume comparativamente a junho/19 – maio/20 foi: 61% em Guarulhos, 28% em Congonhas e 91% em Viracopos.

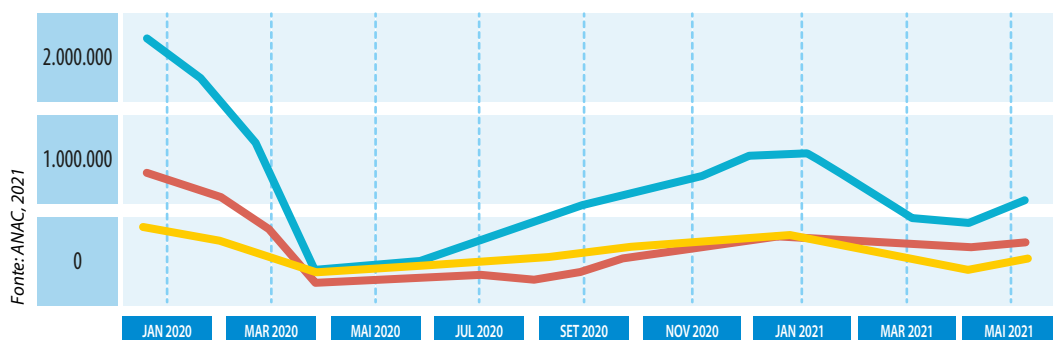
Com relação ao período de um ano anterior, a retomada teve incrementos, uma vez que os indicadores, até abril, eram: 53% em Guarulhos, 23% em Congonhas e 79% em Viracopos, ainda em relação às chegadas domésticas.

Como mencionado, entre os meses de abril e maio de 2021, houve incremento de 34% no fluxo de chegadas domésticas de passageiros, sendo 39% em Guarulhos, 61% em Congonhas e 14% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de maio, em 2019 o fluxo de passageiros foi de 2.324.544. Em maio de 2020, eram apenas 243.233 e em maio de 2021 o volume foi de 1.253.309. Percentualmente, o volume de 2021 corresponde a 515% do registrado em 2020 e 54% do fluxo de 2019.

As cinco principais origens domésticas de passageiros que chegaram em São Paulo, em maio de 2021 foram: Rio de Janeiro (11,89%), Recife (8,48%), Porto Alegre (8,20%), Belo Horizonte (6,77%) e Brasília (6,45%). Em abril, as origens foram as mesmas: Rio de Janeiro (11,79%), Recife (9,68%), Porto Alegre 7,47%, Belo Horizonte (7,24%) e Brasília (6,30%).

CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Nas chegadas domésticas, no mês de maio de 2021, analisando-se o *load factor*, com relação à taxa de ocupação dos voos, temos o índice de 85,23%, acima do índice de abril/21 (82,02%). Comparativamente, em maio de 2020 o *load factor* foi de 74,75% e em maio de 2019 de 83,08%.

Segmentando-se pelas três companhias aéreas com maior número de passageiros em chegadas domésticas, no mês, temos, em maio de 2021, *load factor* de 90,07% para Gol, 84,18% para Latam e 89,01% para Azul.

O ranking de companhias aéreas em números de passageiros nas chegadas domésticas, no mês de maio de 2021 foi: 1º. AZUL, 2º. LATAM, 3º. GOL, mesmo comportamento que em abril de 2021.

Em relação às **partidas domésticas**, nos três principais aeroportos de São Paulo, o volume de passageiros registrado de junho de 2020 a maio de 2021, foi de 13.771.155, o que representou 54% do volume de passageiros de junho de 2019 a maio de 2020 (25.419.231).

Analisando a série histórica, de maio a abril, o volume do período de 2020 a 2021 representava 47% do registrado de 2019 a 2020.

Em maio de 2021, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 1.237.517 pessoas, o que representa incremento de 35% em relação ao mês de abril de 2021 (917.691). Entre março e abril de 2021 foi registrada queda de -12%.

Verificando os índices por aeroportos, no período de um ano (junho/20 a maio/2021) o volume por aeroportos, comparativamente a junho/19 – maio/20 foi: 61% em Guarulhos, 28% em Congonhas e 91% em Viracopos em relação ao volume de passageiros em partidas domésticas.

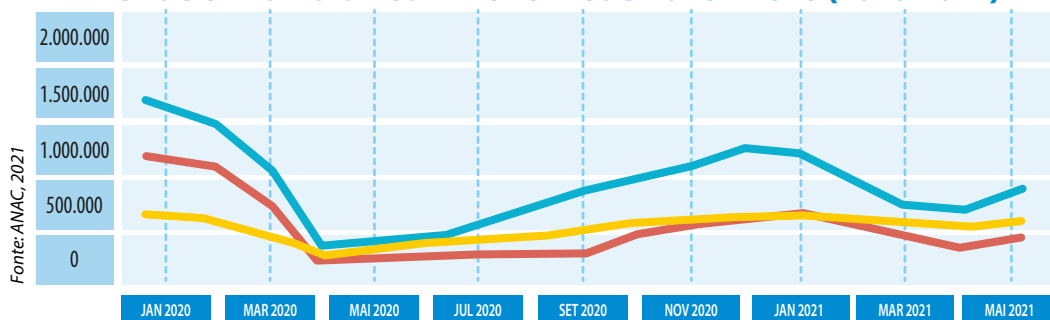
Com relação ao período de um ano anterior (maio a abril), a retomada – assim como ocorridos nas chegadas – teve incremento, uma vez que os dados eram: 54% em Guarulhos, 23% em Congonhas e 79% em Viracopos.

Entre abril e maio de 2021, conforme incremento mencionado anteriormente de 35%, os indicadores por aeroportos são +40% em Guarulhos, +65% em Congonhas e +14% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de maio, em 2019 o fluxo de passageiros foi de 2.296.525. Em maio de 2020, temos 248.336 e em maio de 2021, 1.237.517 passageiros. Percentualmente, o volume de 2021 corresponde a 498% do volume de 2020 e 54% do registrado em 2019.

Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três principais aeroportos de São Paulo, em maio de 2021 foram: Rio de Janeiro (11,30%), Recife (8,30%), Porto Alegre (8,27%), Brasília (6,42%) e Belo Horizonte (6,41%). Em abril de 2021 foram: Rio de Janeiro (11,84%), Recife (9,68%), Porto Alegre (7,74%), Belo Horizonte (6,94%) e Brasília (6,29%).

PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Com relação ao *load factor* das partidas domésticas temos, em maio de 2021, o índice de 84,21%, acima do valor do mês de abril/21, quando tínhamos 80,04%. Comparativamente, em maio de 2019 o *load factor* era de 81,73% e em maio de 2020, de 76,97%.

Verificando-se o *load factor* por companhias aéreas, com os maiores volumes de passageiros em partidas domésticas, em maio de 2021, temos, 89,95% para Gol, 83,01% para Latam e 81,60% para Azul. O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de maio de 2021, foi: 1º. AZUL, 2º. LATAM e 3º. GOL.

Observando-se as **chegadas internacionais**, de junho de 2020 a maio de 2021, foram 1.002.231 passageiros, o que representou 16% do fluxo de junho de 2019 a maio de 2020 (6.247.690).

Verificando os dados do período de um ano anterior, ou seja, de maio a abril, o volume era de 14% de 2020 a 2021, comparativamente a 2019 e 2020.

Em maio de 2021, o fluxo de passageiros em chegadas internacionais foi de 72.753, o que demonstra um incremento de 31% em relação ao volume de abril de 2021 (55.352). Entre março e abril, verificou-se uma queda de -20%.

Analisando-se por aeroportos, no período de um ano (junho/20 a maio/21), os indicadores foram, comparativamente ao período de junho/19 a maio/20: +16% em Guarulhos, +16% em Viracopos.

Em relação ao período anterior (maio a abril) os índices de retomada eram: 14% em Guarulhos e 15% em Viracopos.

Entre os meses de abril e maio de 2021, nota-se incremento de 31% em Guarulhos e 16% em Viracopos.

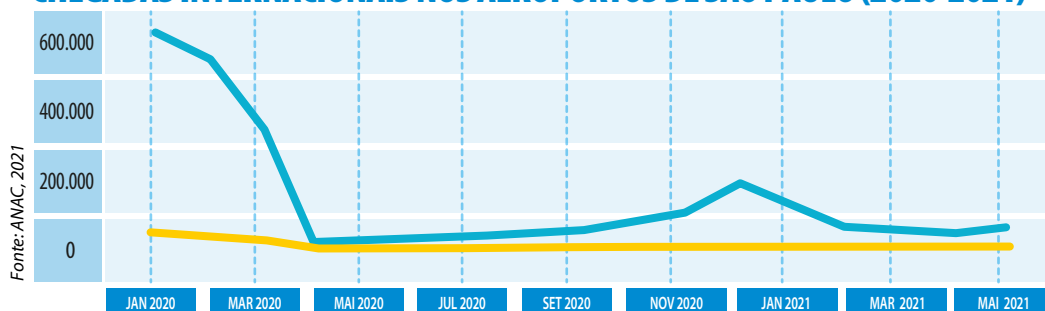
Observando-se somente o mês de maio em chegadas internacionais, o volume foi de 631.819 em 2019, 24.704 em 2020 e 72.753 em 2021, o que significa que o volume de 2021 correspondeu a 294% de 2020 e 12% de 2019.

As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em maio de 2021 foram: Cidade do Panamá (11,64%), Miami (11,52%), Lisboa (7,99%), Cidade do México (7,12%) e Doha (7,12%).

Vale registrar que em abril de 2021, foram: Cidade do Panamá (11,22%), Cidade do México (8,24%), Doha (7,97%), Miami (7,28%) e Frankfurt (6,57%).

Vale registrar que os principais países de origem, em maio de 2021, são: Estados Unidos (34,32%), Panamá (11,64%), Portugal (7,99%), México (7,12%) e Qatar (7,01%).

CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



O **load factor** registrado nas chegadas internacionais em maio de 2021 foi de 30,63%, acima dos 25,34% registrados em abril/21. Comparativamente, em maio de 2019 o **load factor** foi de 95,82%, e em maio de 2020 foi de 37,22%.

Segmentando pelas companhias aéreas com maior número de passageiros em maio de 2021, tem-se o **load factor** de 67,21% para Copa, 43,48% para American Airlines e 35,24% para Latam.

O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de maio de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º. COPA e 3º. AMERICAN AIRLINES.

Para as **partidas internacionais**, de junho de 2020 a maio de 2021, registrou-se o volume de 999.884 passageiros, o que significa 16% do volume de junho de 2019 a maio de 2020 (6.238.238).

Comparativamente, na série histórica, de maio a abril o volume representava 14% do período anterior (2020-2021 versus 2019-2020).

No mês de maio de 2021 temos o fluxo de 85.882 passageiros de voos internacionais partindo dos aeroportos de São Paulo, com incremento de 11% em relação a abril de 2021 (77.380). Entre março e abril, houve queda de -17%.

Verificando-se os índices por aeroportos, no período de junho de 2020 a maio de 2021, o volume por aeroportos, comparativamente a junho/19 a maio/20, foi de 16% em Guarulhos e 14% em Viracopos.



Em relação ao período de um ano anterior, a retomada teve incrementos, uma vez que os indicadores, até abril, eram: 14% em Guarulhos e 13% em Viracopos.

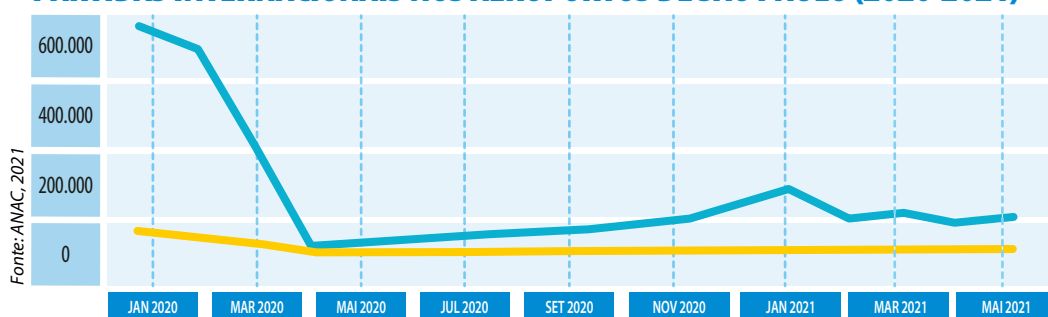
Entre os meses de abril e maio de 2021, houve incremento de 11% no fluxo de partidas internacionais, sendo 8% em Guarulhos e 70% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de maio, em 2019, o fluxo foi de 657.376 passageiros. Em maio de 2020 foi de 23.796 e em maio de 2021 de 85.882. Dessa forma, o fluxo de maio de 2021 representa 361% de maio de 2020 e 13% de maio de 2019.

Os principais destinos internacionais, em maio de 2021, foram: Cidade do México (14,74%), Lisboa (13,59%), Cidade do Panamá (13,45%), Miami (6,50%) e Doha (5,93%). Em abril, os destinos foram: Cidade do México (13,44%), Cidade do Panamá (12,55%), Lisboa (6,77%), Doha (5,95%) e Frankfurt (5,92%).

Os cinco principais países de destino em maio de 2021 são: Estados Unidos (21,83%), México (14,74%), Portugal (13,59%) Panamá (13,45%) e Qatar (5,93%).

PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



O *load factor* registrado nas partidas internacionais em maio de 2021 foi de 35,83%, em estabilidade com o registrado em abril de 2021 que foi de 35,26%. Comparativamente, o *load factor* em maio de 2019 foi de 90,82% e em maio de 2020 de 35,3%.

Para as três companhias aéreas com maior número de passageiros transportados em partidas internacionais, em maio de 2021, o *load factor* foi: Copa com 92,85%, Aeroméxico com 90,40% e Latam, com 42,65%.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas internacionais, no mês de maio de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º COPA, 3º. AEROMÉXICO.

Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em **voos agendados** para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

A seguir, podem ser visualizados os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com registros mensais comparativos de julho a setembro de 2021. Assim, temos as previsões de chegadas e partidas para voos domésticos e internacionais, além dos indicadores para cada aeroporto em análise.

A partir das verificações de abril de 2021, tomam-se os dados comparativos de 2019 x 2020 x 2021, uma vez que a comparação com os indicadores extremamente reduzidos durante a pandemia, geram percentuais discrepantes para as análises.

O planejamento de voos para julho de 2021, em relação às **chegadas domésticas**, considera os seguintes indicadores:

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
JULHO	2019	19.754	8.235	7.167	4.352
	2020	5.074	2.733	699	1.642
	2021	14.220	6.790	3.595	3.835

Os voos planejados para julho de 2021 representam 72% do total observado em julho de 2019 e 280% do volume em julho de 2020.



Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
AGOSTO	2019	19.570	8.257	7.068	4.245
	2020	6.319	3.734	544	2.041
	2021	14.873	6.853	3.531	4.489

No mês de agosto, a previsão de voos para 2021 corresponde a 76% do índice de 2019 e 235% dos voos em agosto de 2020.

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
SETEMBRO	2019	19.770	8.318	7.398	4.054
	2020	7.778	4.429	930	2.419
	2021	15.966	7.345	4.079	4.542

Os voos planejados para setembro de 2021 representam 81% do total observado em setembro de 2019 e 205% do volume em setembro de 2020.

O planejamento de voos para as **partidas domésticas** considera os seguintes valores de julho a setembro de 2021:

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
JULHO	2019	19.741	8.225	7.159	4.357
	2020	5.086	2.745	701	1.640
	2021	14.182	6.759	3.588	3.835

Os voos planejados para julho de 2021 representam 72% do total observado em julho de 2019 e 279% do volume em julho de 2020.

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
AGOSTO	2019	19.569	8.266	7.071	4.232
	2020	6.344	3.740	561	2.043
	2021	14.947	6.915	3.536	4.496

No mês de agosto de 2021, a previsão de voos corresponde a 76% do verificado em 2019 e 236% dos voos agendados para 2020.

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
SETEMBRO	2019	19.766	8.320	7.394	4.052
	2020	7.774	4.430	922	2.422
	2021	15.985	7.360	4.081	4.544

Os voos planejados para setembro de 2021 representam 81% do total observado em setembro de 2019 e 206% do volume em setembro de 2020.

Para as **chegadas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de junho a agosto de 2021:

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
JULHO	2019	3.466	3.232	234
	2020	324	300	24
	2021	1.139	1.092	47

Em julho de 2021, os voos planejados representam 33% do planejamento de chegadas internacionais em julho de 2019 e 351,5% do volume de julho de 2020.



Fonte: ANAC, 2021	AGOSTO			
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
	2019	3.308	3.069	239
	2020	424	397	27
	2021	1.593	1.529	64

Em agosto de 2021, os voos planejados representam 48% do planejamento de chegadas internacionais em agosto de 2019 e 376% do volume de agosto de 2020.

Fonte: ANAC, 2021	SETEMBRO			
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
	2019	3.086	2.876	210
	2020	521	489	32
	2021	1.604	1.519	85

Em setembro de 2021, os voos planejados representam 52% do planejamento de chegadas internacionais em setembro de 2019 e 308% do volume de setembro de 2020.

Para as **partidas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de julho a setembro de 2021:

Fonte: ANAC, 2021	JULHO			
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
	2019	3.455	3.219	236
	2020	313	295	18
	2021	1.135	1.079	56

Em julho de 2021, os voos planejados representam 33% do planejamento de partidas internacionais em julho de 2019 e 363% do volume de julho de 2020.

Fonte: ANAC, 2021	AGOSTO			
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
	2019	3.303	3.065	238
	2020	415	396	19
	2021	1.580	1.507	73

Em agosto de 2021, os voos planejados representam 48% do planejamento de partidas internacionais em agosto de 2019 e 381% do volume de agosto de 2020.

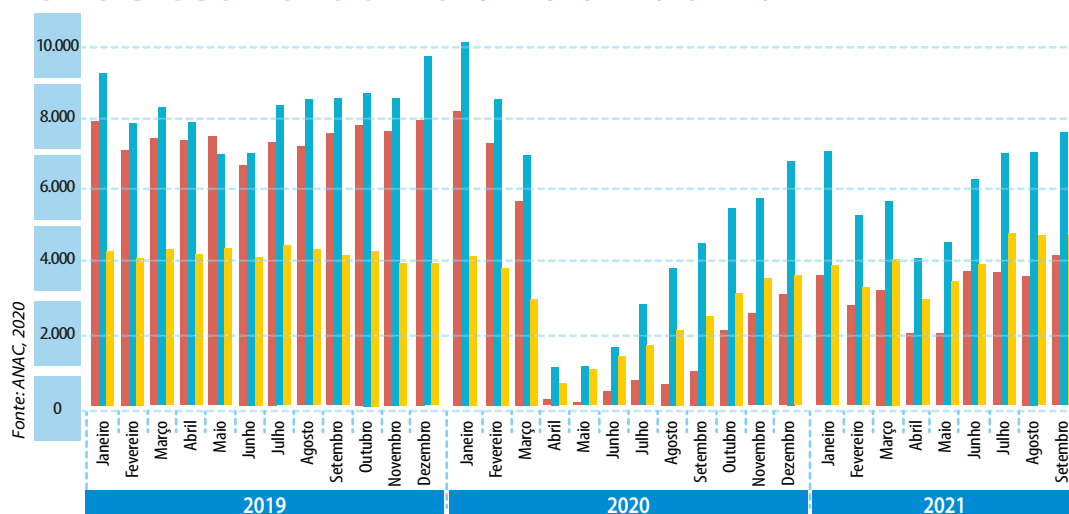
Fonte: ANAC, 2021	SETEMBRO			
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
	2019	3.042	2.829	213
	2020	490	467	23
	2021	1.580	1.487	93

Em setembro de 2021, os voos planejados representam 52% do planejamento de partidas internacionais em setembro de 2019 e 322% do volume de setembro de 2020.

Na análise sobre o comportamento do planejamento de voos para **chegadas domésticas** em São Paulo, pode-se verificar no gráfico o histórico por aeroporto desde janeiro de 2019, com o pico ocorrendo em janeiro de 2020, posterior queda causada pelo impacto da pandemia e recuperação, especialmente em janeiro de 2021, com impacto da segunda onda da COVID a partir de fevereiro de 2021 e nova recuperação a partir de julho/21.

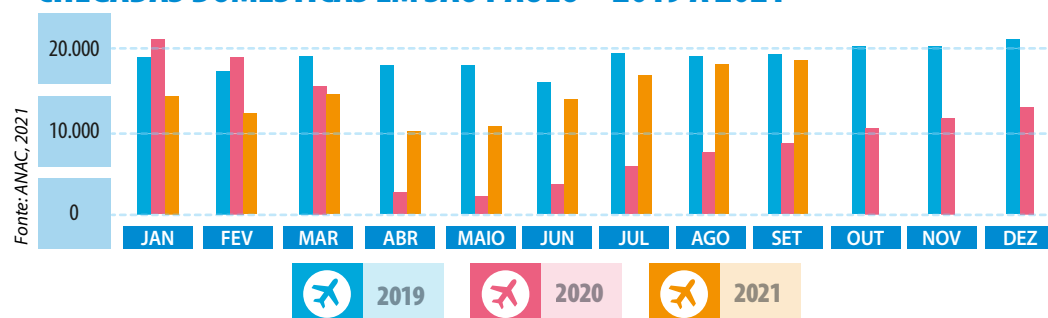


PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



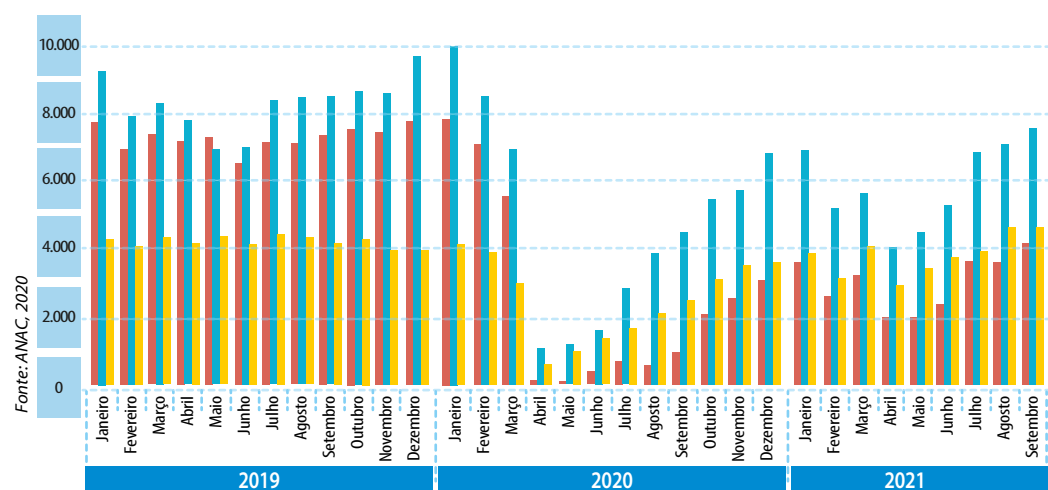
Observando-se os dados compilados por mês, temos os comparativos no planejamento das chegadas de janeiro de 2019 a setembro de 2021.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021

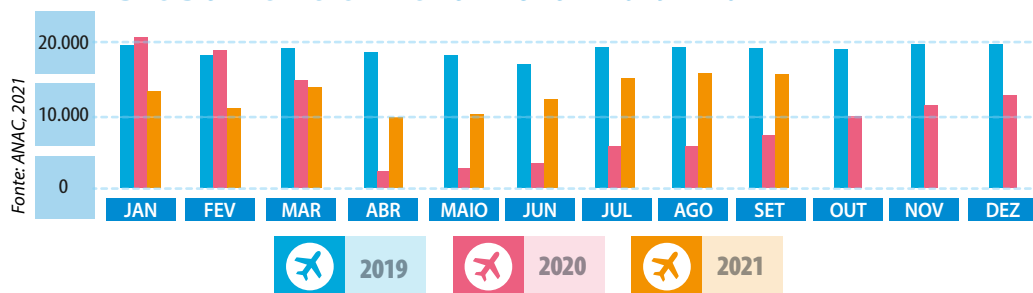


O mesmo cenário de pico em janeiro de 2020, queda (pandemia) e posterior recuperação pode ser verificado por aeroportos, para o planejamento de **partidas domésticas** de São Paulo, conforme demonstrado nos gráficos. A partir de 2021 nota-se uma oscilação entre aumento e queda no número de voos até o mês de julho.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021

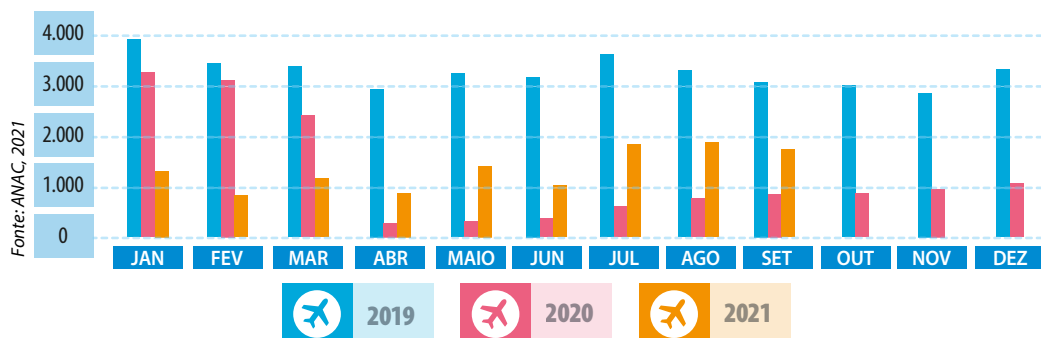


PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



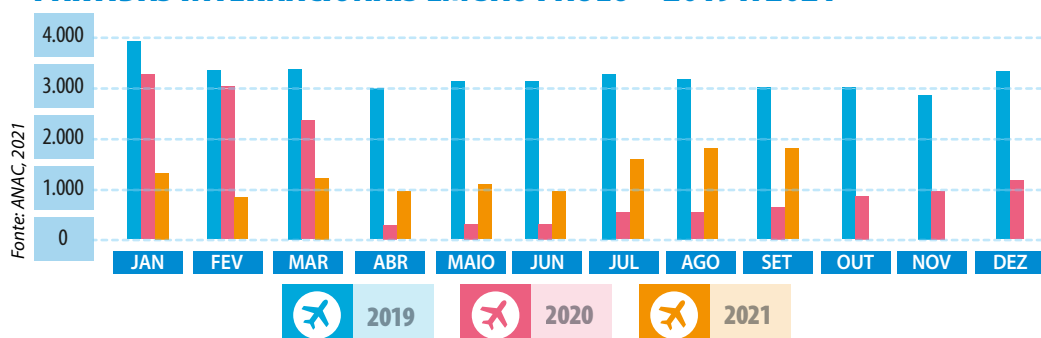
Com relação aos comparativos mensais para **chegadas internacionais** planejadas, nota-se crescimento no planejamento de julho e agosto de 2021 e estabilidade entre agosto e setembro de 2021.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



O mesmo cenário ocorre em relação às **partidas internacionais**, com planejamento em crescimento até março, estabilidade em abril e crescimento a partir de julho, com nova estabilidade entre julho e agosto/21.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



Um indicador importante para a avaliação desse planejamento de voos, consiste na observação histórica do que foi planejado e realizado de janeiro de 2019 a maio de 2021. Nesse cenário, podemos verificar que, em relação às chegadas domésticas e internacionais, 78,48% da capacidade de assentos planejada, foi realizada.



CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM CHEGADAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A MAIO 2021

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2021

62.289.576
TOTAL DE PASSAGEIROS



79.370.957
SOMA - PLANEJAMENTO - CAPACIDADE

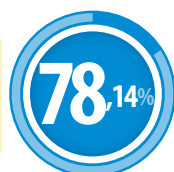
Com relação às partidas domésticas e internacionais, o índice foi de 78,14% entre a capacidade planejada e o realizado de fluxo de passageiros.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM PARTIDAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A MAIO DE 2021

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2021

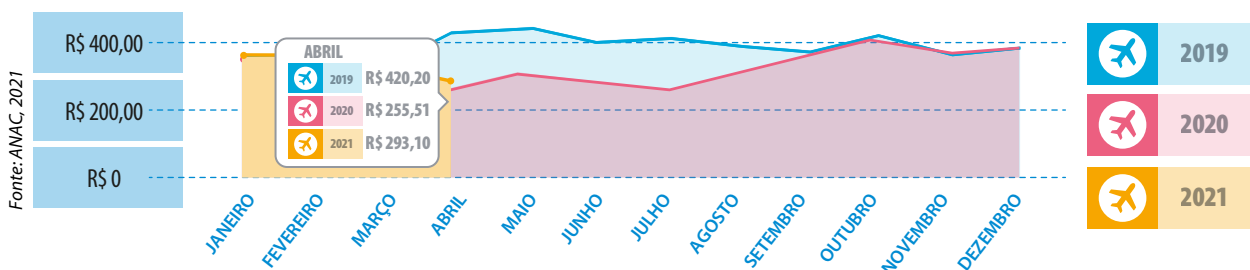
61.897.162
TOTAL DE PASSAGEIROS



79.217.793
SOMA - PLANEJAMENTO - CAPACIDADE

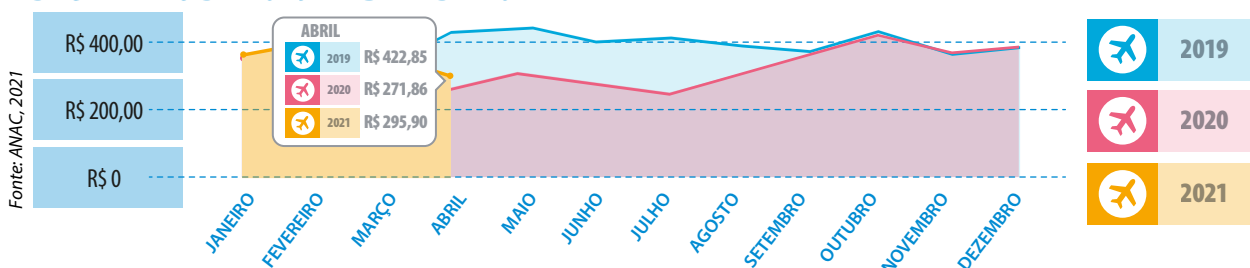
Como último elemento de análise do setor aéreo, temos a avaliação do ticket médio. Nesse sentido, em abril de 2021, último mês de disponibilização desses dados, temos o valor em chegadas domésticas de R\$ 293,10, em abril de 2020 o valor era R\$ 255,51 e em abril de 2019 de R\$ 420,20. As maiores tarifas em 2021 foram de voos provenientes do Rio Grande do Norte, com valor de R\$ 692,50 e a menor tarifa registrada foi de origem no Estado de Minas Gerais, com valor de R\$ 238,61.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA CHEGADAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 A ABRIL DE 2021



Em relação à tarifa média de **partidas domésticas**, em abril de 2021, o valor registrado foi de R\$ 295,90 versus R\$ 271,86 em abril de 2020 e R\$ 422,85 em abril de 2019. As maiores tarifas em 2021 foram de voos com destino a Roraima, com valor de R\$ 725,88, e a menor tarifa registrada foi com destino ao Rio de Janeiro, com valor de R\$ 208,78.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA PARTIDAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 E ABRIL DE 2021



ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

Para a verificação da retomada do setor rodoviário no Estado de São Paulo foram levados em conta os dados da ARTESP, com registros de tráfego de veículos nas rodovias, da SOCICAM, administradora de terminais rodoviários de São Paulo, da CLICKBUS, com indicadores sobre as principais rotas de ônibus operadas no estado e da ANTT, com informações sobre os fretamentos regulares nos destinos em análise.

A base de dados da ARTESP sobre o fluxo de veículos nas estradas de São Paulo consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a maio de 2021.

O sistema registra o número de veículos (comerciais e de passeio) em pontos específicos das estradas paulistas. Foram selecionados SATs próximos aos dez municípios em análise, com extrações diárias do fluxo, o que possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

É importante informar que a localização dos SATs não permite afirmar que os volumes de tráfego consistem em fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

A base de dados considera as extrações de 65 SATs, perfazendo 117 leituras, com dados do período de janeiro/19 a maio/21, para sensores próximos aos seguintes destinos: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo. Além disso, a partir do relatório de janeiro/21 foram analisados os dados de 10 SATs da concessionária Entrevias, próximos a Ribeirão Preto, todavia tais análises são apresentadas separadamente dos demais destinos, uma vez que os dados perfazem somente o período de setembro/19 a maio/21.

Cabe esclarecer que o mesmo SAT pode ou não fazer leituras de tráfego em ambos sentidos, daí a variação total de 75 SATs, que perfazem as 137 leituras, conforme tabela explicativa. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.

As extrações de dados referentes ao mês de maio apresentam leituras de SATs zerados em Brotas, Olímpia e Campinas. Sendo assim, para este relatório, as análises desses três destinos serão desconsideradas por apresentarem discrepâncias em comparações de períodos anteriores.

LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTOMÁTICO DE TRÁFEGO

CIDADE	SATs	LEITURAS
APARECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
BROTAS	4	8
CAMPINAS	12	23
ELDORADO-SP	2	4
ILHABELA	3	6
OLÍMPIA	7	14
RIBEIRÃO PRETO	10	20
SANTOS	5	10
SÃO PAULO	31	50

Fonte: ARTESP, 2021.

QTDE. DE SATs
75

QTDE. DE LEITURAS
137

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), além do terminal rodoviário de Campinas.

Em relação aos dados da ClickBus, toma-se o índice elaborado pela empresa para a avaliação da performance das principais rotas de ônibus.

Com informações da ANTT, avalia-se o comportamento dos fretamentos regulares nos destinos em análise, nos anos de 2019 a 2021.



RODOVIÁRIO

RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

A análise comparativa dos SATs próximos aos destinos **Aparecida, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Santos e São Paulo** se dá pela verificação de dois períodos de doze meses: de 01/junho/19 a 31/maio/20 e de 01/junho/20 a 31/maio/21.

2019												2020												2021																
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M
PERÍODO 01																PERÍODO 02																								

Assim, o volume de registros de veículos no Período 02 (junho/20 a maio/21) apresentou uma queda de -9% em relação ao registrado no Período 01 (junho/19 a maio/20), com 82.131.475 registros a menos, em números absolutos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2019 A 2021

PERÍODO 01 – DE JUNHO/19 A MAIO/20

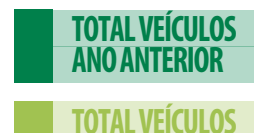
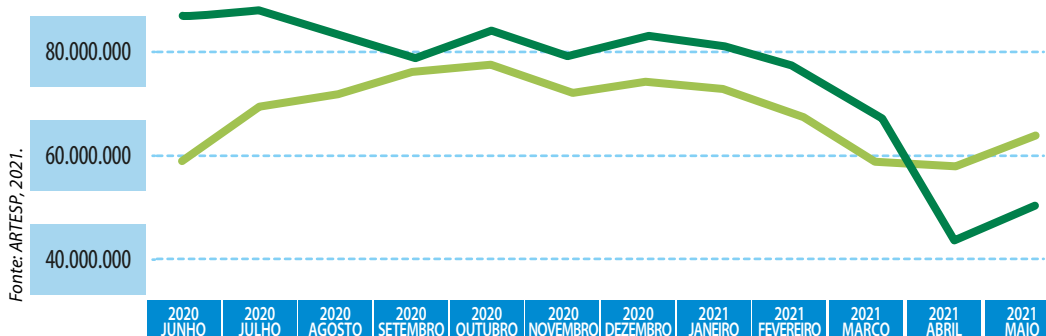


PERÍODO 02 – DE JUNHO/20 A MAIO/21



Analisando-se a série histórica, temos queda de -14% no comparativo entre os períodos maio/20 a abril/21 versus maio/19 a abril/20 e de -19% de abril/20 a março/21 versus abril/19 a março/20.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE JUNHO A MAIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021



Com foco no indicador de retomada aos finais de semana, o Período 02 corresponde a 88% dos registros verificados no Período 01. Na série histórica, de maio a abril, o volume foi de 84% e de abril a março de 78%, comparativamente aos períodos de 12 meses anteriores.

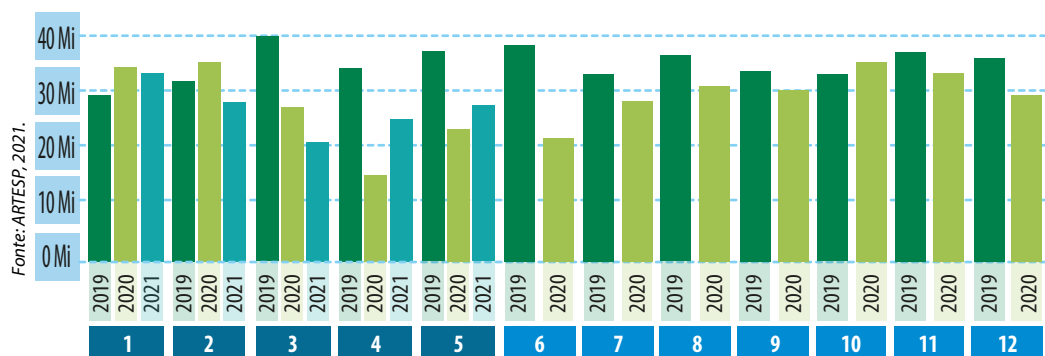
RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, AOS FINAIS DE SEMANA, ATÉ MAIO DE 2021



Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, temos a partir de julho de 2020, a diminuição progressiva na diferença entre os índices registrados em 2019 e 2020, verificando-se, inclusive, um aumento de 4% no fluxo em outubro de 2020 versus 2019, com posterior queda de -14% em novembro de 2020 e queda de -22% em dezembro, comparando-se com dezembro de 2019. Em fevereiro de 2021, o volume correspondeu a 87% do registrado em fevereiro de 2020, aos finais de semana, e em março de 2021 o índice

foi de 75% do índice de março de 2020 e 50% do registrado em março de 2019. Em abril de 2021, o volume de registros aos finais de semana correspondeu a 159% do verificado em abril de 2020 e 74% do registrado em abril de 2019. No mês de maio de 2021, o volume correspondeu a 125% do registrado em maio de 2020 e 70% de maio de 2019.

COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, NOS ANOS DE 2019 A 2021



Verificando-se todo o período 02, de junho/20 a maio/21, a queda nos registros de tráfego aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) foi de -12% e -7% durante a semana (de segunda a quinta-feira), comparando-se com o período de junho/19 a maio/20.

Na série histórica, os registros são de queda de -16% aos finais de semana e -12% durante a semana no período de maio a abril; e -17% aos finais de semana e -22% durante a semana, de abril a março, comparando-se com o período de 12 meses anteriores.

Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais em 2020 e 2021, para todos os destinos, incluindo-se Brotas, Campinas e Olímpia. A partir do impacto da pandemia, houve uma queda de -35% entre março e abril de 2020, com posterior crescimento de 16% entre abril e maio, 15% entre maio e junho, 16% entre junho e julho, 4% entre julho e agosto, 6% entre agosto e setembro, 3% entre setembro e outubro; queda de -6% entre outubro e novembro, crescimento de 3% entre novembro e dezembro. Em 2021, temos queda de -4% entre dezembro/20 e janeiro/21 e -7% entre janeiro e fevereiro, com queda maior, de -13%, entre fevereiro e março. De março para abril de 2021, nota-se um pequeno incremento de 1% no total de veículos registrados e de 3% entre abril e maio de 2021.

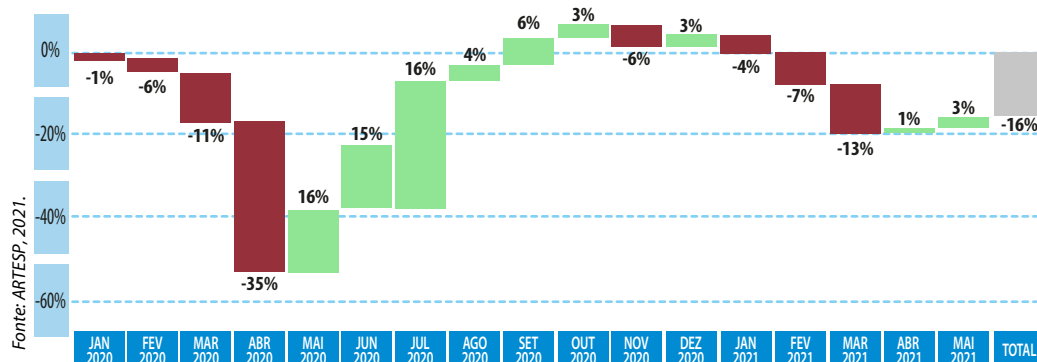


VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021

ANO	VEÍCULOS TOTAIS		VEÍCULOS (SEG-QUI)		VEÍCULOS (SEX-DOM)	
2020						
Janeiro	↓	-1%	↑	1,08%	↓	-3,90%
Fevereiro	↓	-6%	↓	-11,11%	↑	1,74%
Março	↓	-11%	↓	-1,86%	↓	-23,38%
Abril	↓	-35%	↓	-29,36%	↓	-44,16%
Maio	↑	16%	↓	-0,77%	↑	50,49%
Junho	↑	15%	↑	28,59%	↓	-3,85%
Julho	↑	16%	↑	9,56%	↑	28,73%
Agosto	↑	4%	↓	-0,53%	↑	11,30%
Setembro	↑	6%	↑	12,12%	↓	-2,58%
Outubro	↑	3%	↓	-4,95%	↑	14,95%
Novembro	↓	-6%	↓	-3,40%	↓	-9,72%
Dezembro	↑	3%	↑	13,27%	↓	-11,20%
2021						
Janeiro	↓	-4%	↓	-17,21%	↑	20,04%
Fevereiro	↓	-7%	↓	-0,48%	↓	-15,28%
Março	↓	-13%	↓	-2,16%	↓	-28,66%
Abril	↑	1%	↓	-7,72%	↑	17,63%
Maio	↑	3%	↓	-1,32%	↑	10,00%

Fonte: ARTESP, 2021.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021



Fonte: ARTESP, 2021.

AUMENTO

REDUÇÃO

TOTAL

Para a verificação dos feriados, é importante observar que, em maio, o dia primeiro caiu em um sábado, o que indica a provável manutenção dos fluxos normais nas estradas, sem motivação de viagem por conta do feriado. Todavia, para a confirmação desse cenário, podemos observar os registros diários, a seguir.



RODOVIÁRIO

FLUXO RODOVIÁRIO POR DIAS DA SEMANA (MAIO/2021)

	DATA	FLUXO REGISTRADO
SEGUNDA-FEIRA	03/05	3.002.467
	10/05	2.778.500
	17/05	2.731.624
	24/05	2.763.834
	31/05	2.322.262
TERÇA-FEIRA	04/05	2.807.761
	11/05	2.831.641
	18/05	2.744.500
	25/05	2.716.160
QUARTA-FEIRA	05/05	2.846.141
	12/05	2.808.168
	19/05	2.830.315
	26/05	2.763.950
QUINTA-FEIRA	06/05	2.985.154
	13/05	2.862.610
	20/05	2.893.555
	27/05	2.833.825
SEXTA-FEIRA	07/05	3.074.930
	14/05	3.111.180
	21/05	3.113.074
	28/05	2.838.837
SÁBADO	01/05	2.410.021
	08/05	2.416.020
	15/05	2.431.430
	22/05	2.331.313
	29/05	2.058.740
DOMINGO	02/05	2.123.002
	09/05	2.180.348
	16/05	1.933.253
	23/05	1.880.716
	30/05	1.554.118

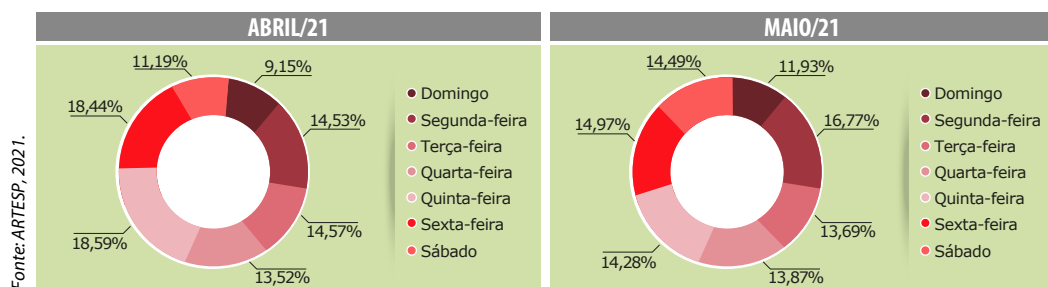
Fonte: ARTESP, 2021.

Como pode ser observado, o mês de maio apresentou oscilações em relação aos registros de veículos nas estradas, porém, de maneira geral, no período final do mês verificam-se os menores fluxos de veículos.

Outro ponto de análise dos registros de tráfego consiste nos indicadores percentuais de veículos por dia da semana. No mês de abril de 2021, a maior parte do fluxo concentrou-se na quinta-feira (18,59%), seguido por sexta-feira (18,44%) e terça-feira (14,57%). Já em maio, o maior fluxo ocorreu às segundas-feiras (16,77%), seguido por sexta-feira (14,97%) e sábado (14,49%).



REGISTROS DE TRÁFEGO RODoviÁRIO POR DIA DA SEMANA (MAR E ABR 2021)



Como mencionado, as análises referentes aos 10 sensores da Entrevias próximos a **Ribeirão Preto** apresentam dados a partir de setembro de 2019. Nesse sentido, comparando-se o período de setembro/20 a maio/21, com setembro/19 a maio/20, temos uma queda de -10%, com 6.868.368 registros a menos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE SETEMBRO A ABRIL, DE 2019 A 2021 – RIBEIRÃO PRETO

SETEMBRO/19 a MAIO/20

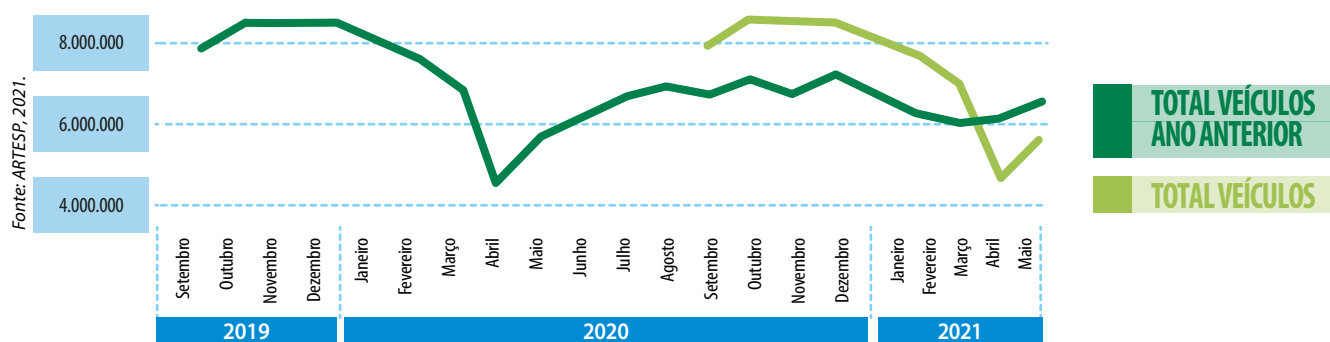


SETEMBRO/20 a MAIO/21



Na série histórica, a queda foi de -13% no período de set/20 a abr/21 em comparação a set/19 a abr/20 e de -16% no período de set/20 a mar/21 em comparação a set/19 a mar/20.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE SETEMBRO DE 2019 A MAIO DE 2021 – RIBEIRÃO PRETO



O indicador de retomada aos finais de semana , entre setembro/20 a maio/21, comparando-se com o período de set/19 a maio/20, foi de 88%, acima da retomada de 86% de setembro a abril e de 81% de setembro a março.

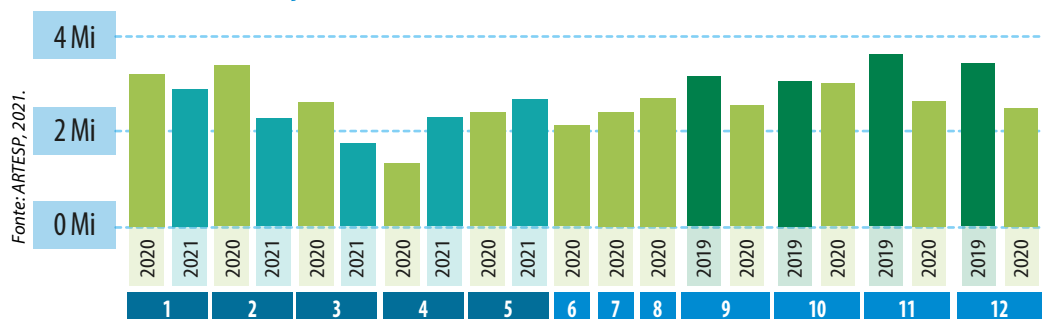
RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO AOS FINAIS DE SEMANA PRÓXIMO A RIBEIRÃO PRETO, DE SETEMBRO/20 A MAIO/21



Aos finais de semana , os índices de tráfego verificados em maio de 2021 corresponderam a 110% do total em maio de 2020.



COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, DE SETEMBRO/19 A MAIO/21 – RIBEIRÃO PRETO



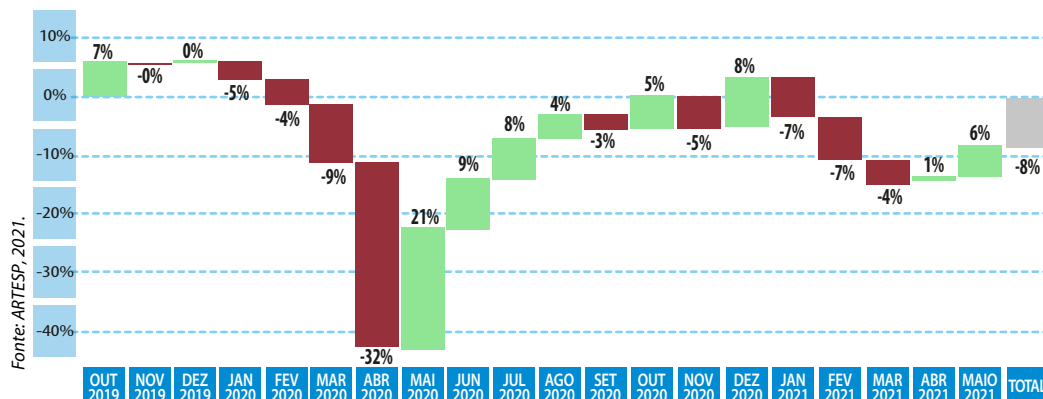
Verificando-se o período total de setembro/20 a maio/21, a queda no fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo) foi de -12% e de -9% durante a semana (de segunda a quinta-feira), comparativamente ao período de setembro/19 a maio/20.

A avaliação dos dados mensais, demonstra a queda de -32% em abril de 2020, com posterior crescimento de 21% em maio, 9% em junho, 8% em julho e 4% em agosto. Em setembro, há uma queda de -3%, com retomada de 5% em outubro e nova queda de -5% em novembro, com crescimento de 8% em dezembro; queda de -7% em janeiro de 2021, também -7% em fevereiro, -4% em março e crescimento de 1% em abril e 6% em maio.

VARIAÇÃO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 – RIBEIRÃO PRETO

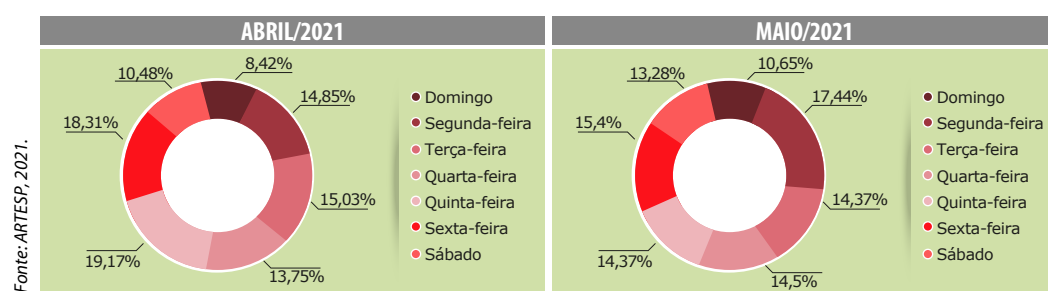
ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,29%	↓ -8,21%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -8,22%	↑ 2,05%
Março	↓ -9%	↓ -1,51%	↓ -20,82%
Abril	↓ -32%	↓ -27,59%	↓ -40,64%
Maio	↑ 21%	↑ 4,24%	↑ 56,22%
Junho	↑ 9%	↑ 22,11%	↓ -11,11%
Julho	↑ 8%	↑ 2,68%	↑ 18,27%
Agosto	↑ 4%	↑ 0,50%	↑ 10,51%
Setembro	↓ -3%	↑ 2,31%	↓ -10,10%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,33%	↑ 21,67%
Novembro	↓ -5%	↓ -1,36%	↓ -11,12%
Dezembro	↑ 8%	↑ 16,53%	↓ -4,97%
2021			
Janeiro	↓ -7%	↓ -17,82%	↑ 13,91%
Fevereiro	↓ -7%	↓ -1,46%	↓ -15,14%
Março	↓ -4%	↑ 7,08%	↓ -20,83%
Abril	↑ 1%	↓ -7,15%	↑ 18,75%
Maio	↑ 6%	↑ 2,80%	↑ 12,44%

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 – RIBEIRÃO PRETO



Com relação à distribuição do maior fluxo de veículos nos dias da semana, em maio de 2021 a maior movimentação (17,44%) ocorreu às segundas-feiras, seguido por sexta-feira (15,4%) e quarta-feira (14,5%).

REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (ABR E MAIO/21) – RIBEIRÃO PRETO



AUMENTO

REDUÇÃO

TOTAL



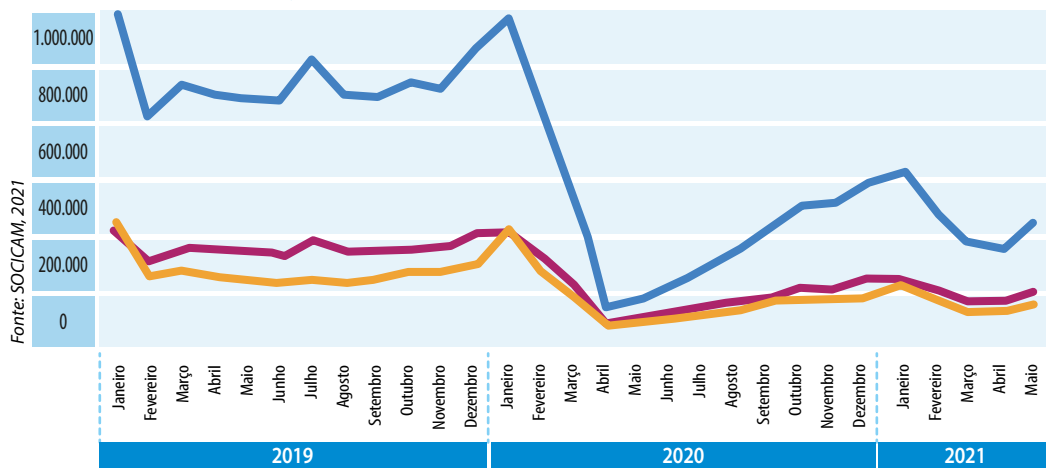
TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

O fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de um ano (junho de 2020 a maio de 2021), são os seguintes segundo a SOCICAM:

2019												2020												2021				
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M
PERÍODO 01												PERÍODO 02																

As **chegadas** de passageiros, no período 02 (junho/20 a maio/21), apresentam queda de -50% em relação ao período anterior, ou seja, junho/19 a maio/20. Conforme acompanhamento histórico no período anterior de 12 meses (maio a abril) a queda era de -57% e de abril a março o registro foi de queda de -62%, sempre comparando-se o período em 2020/2021 com 2019/2020.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Vale notar que a queda se apresenta similar em relação aos períodos na semana, sendo -49% nos dias de semana (de segunda a quinta-feira) e -51% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Como vem ocorrendo no monitoramento, verificamos os indicadores de retomada mensais, comprando-se os valores atuais com o mês anterior. Nesse sentido, em maio de 2021 temos um incremento de 36% em relação ao fluxo de passageiros registrado em abril de 2021, em relação às chegadas rodoviárias. Na série histórica, houve uma queda de -8% entre março e abril de 2021 e de -26,5% entre fevereiro e março.

Assim como ocorre com os registros aéreos, quando chegamos a comparativos a partir de abril de 2020, pico da pandemia, os índices percentuais tornam-se muito grandes, de maneira que é preferível observar comparativos com 2019, 2020 e 2021. Em maio de 2019, o fluxo de passageiros em chegadas rodoviárias era de 1.215.498, em maio de 2020 caiu para 160.013 e em 2021 subiu para 557.935, o que significa que o indicador de 2021 representa 338% do volume de 2020, todavia apenas 46% do registrado em maio de 2019.



BARRA FUNDA
JABAQUARA
TIETÊ

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2020 E 2021

ANO		ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR
2020				
Janeiro	↓	-3,23%	↑	14,65%
Fevereiro	↑	7,60%	↓	-29,50%
Março	↓	-43,53%	↓	-39,85%
Abril	↓	-90,35%	↓	-83,52%
Maio	↓	-86,42%	↑	37,43%
Junho	↓	-80,22%	↑	42,85%
Julho	↓	-76,67%	↑	36,99%
Agosto	↓	-65,47%	↑	30,78%
Setembro	↓	-55,52%	↑	28,65%
Outubro	↓	-48,89%	↑	22,58%
Novembro	↓	-46,96%	↑	1,98%
Dezembro	↓	-48,76%	↑	13,04
2021				
Janeiro	↓	-50,50%	↑	10,75%
Fevereiro	↓	-49,97%	↓	-28,74%
Março	↓	-38,89%	↓	-26,54%
Abril	↑	242,38%	↓	-7,64%
Maio	↑	238,12%	↑	35,72%

Fonte: SOCI/ICAM, 2021

De junho de 2020 a maio de 2021, temos uma retomada de 50% do fluxo de chegadas de passageiros nas rodoviárias, em comparação com o período de junho de 2019 a maio de 2020. Nos períodos anteriores, de maio a abril, a retomada foi de 43% e de abril a março, de 38%, comparando-se os períodos em 2020/2021 versus 2019/2020.

Segmentando-se por terminal rodoviário, a retomada de junho/20 a maio/21 foi de 50% na Barra Funda, 51% em Jabaquara e 50% no Tietê.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, DE JUNHO/20 A MAIO/21

Em maio de 2021, as principais origens rodoviárias nos terminais de São Paulo foram: Rio de Janeiro, Santos, Sorocaba, Peruíbe e Campinas. Em abril de 2021, as origens foram: Rio de Janeiro, Santos, Peruíbe, Sorocaba e Campinas.

Em relação aos períodos com maior chegada de passageiros, em maio de 2021, foram 51,2% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e 48,8% durante a semana (de segunda a quinta-feira). Em abril, havia o cenário era de fluxo maior durante a semana (55,08%) versus 44,92% aos finais de semana.

Com foco nas **partidas** dos mesmos terminais rodoviários (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), o comportamento apresenta – de junho de 2020 a maio de 2021 – uma queda de -54% em relação a junho/2019 a maio/2020. No período anterior (maio a abril) a queda foi de -60% e de abril a março, de -64%, comparando-se 2020/2021 com 2019/2020.

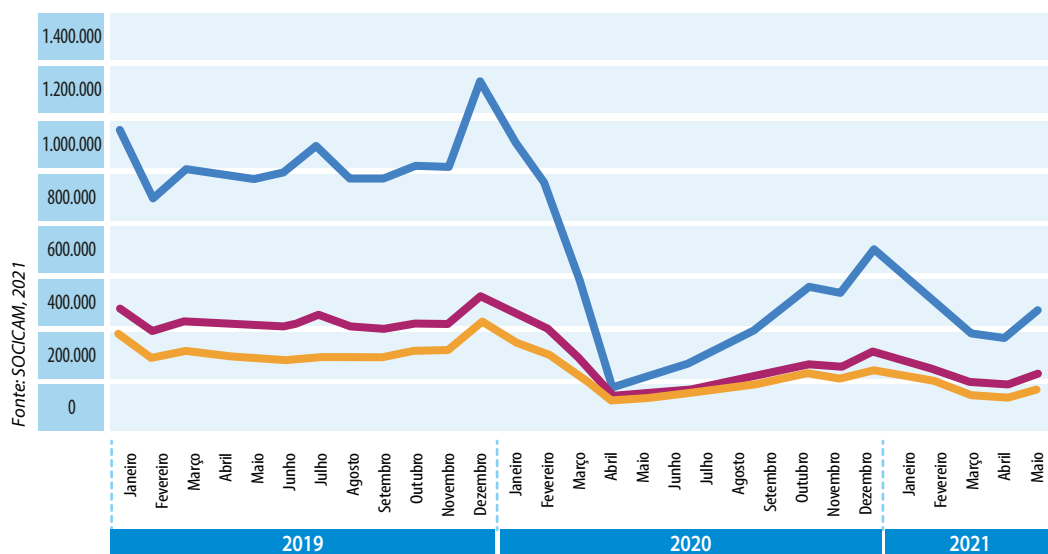
Durante os finais de semana (sexta-feira a domingo) a queda foi de -55% e na semana (de segunda a quinta-feira) registrou-se queda de -52% (de junho/20 a maio/21).



Fonte: SOCI/ICAM, 2021



FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIARIAS – SP NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Segundo os comparativos mensais, de abril para maio de 2021, houve um incremento de 39% no fluxo de passageiros em partidas rodoviárias, conforme demonstrado na tabela.

Com relação ao comparativo dos meses de maio, em 2019 o número de passageiros em partidas rodoviárias em São Paulo foi de 1.327.604, em maio de 2020 foi de 161.109 e em maio de 2021 foi de 568.019 passageiros. Em percentual, significa que o volume de 2021 representa 352,5% do registrado em 2020 e 43% do fluxo de maio de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAS EM PARTIDAS RODOVIARIAS EM SP ANOS DE 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
2020				
Janeiro	↓	-3,91%	↓	-17,77%
Fevereiro	↑	7,01%	↓	-17,28%
Março	↓	-44,92%	↓	-41,07%
Abril	↓	-91,03%	↓	-84,21%
Maio	↓	-87,86%	↑	31,99%
Junho	↓	-82,88%	↑	41,91%
Julho	↓	-78,32%	↑	41,52%
Agosto	↓	-68,10%	↑	30,97%
Setembro	↓	-57,88%	↑	30,88%
Outubro	↓	-50,37%	↑	26,39%
Novembro	↓	-52,70%	↓	-5,58%
Dezembro	↓	-52,63%	↑	37,99%
2021				
Janeiro	↓	-53,83%	↓	-19,85%
Fevereiro	↓	-54,77%	↓	-18,97%
Março	↓	-42,51%	↓	-25,09%
Abril	↑	234,81%	↓	-8,02%
Maio	↑	252,57%	↑	38,98%

De junho de 2020 a maio de 2021 temos a retomada de 46% do fluxo de passageiros em partidas rodoviárias, em comparação a junho/19 a maio/20. No período anterior, de maio a abril, a retomada foi menor (40%).

Verificando-se os terminais rodoviários, a retomada em Barra Funda foi de 47%, no Jabaquara de 49% e no Tietê foi de 45%.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, DE JUNHO/20 A MAIO/21



Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em maio de 2021 foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Mongaguá, Campinas e São José dos Campos. Em abril de 2021 foram: Rio de Janeiro, Campinas, Sorocaba, Jundiaí e São José dos Campos.

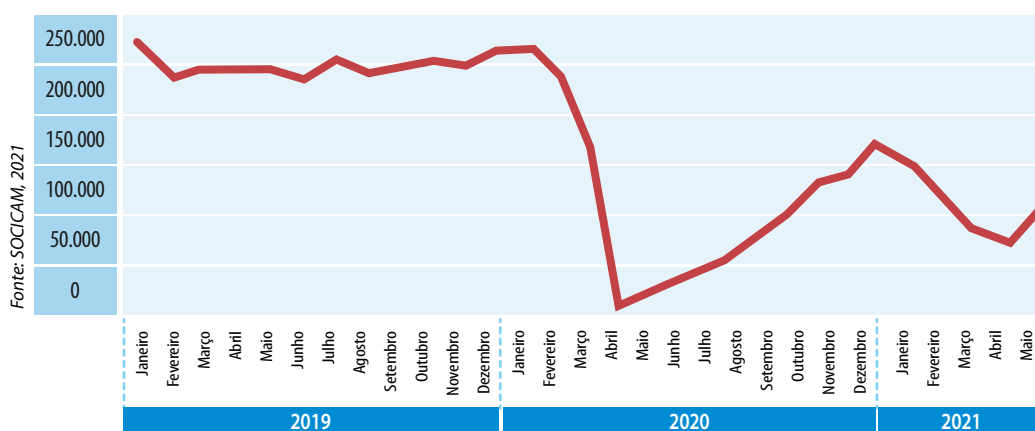
Em relação aos períodos com maior número de partidas de passageiros, em maio de 2021 foram 51,65% aos finais de semana e 48,35% durante a semana. Em abril de 2021 a divisão era: 52,33% durante a semana e 47,67% aos finais de semana.



Observando o comportamento no terminal rodoviário de **Campinas**, com relação às **chegadas** rodoviárias de junho de 2020 a maio de 2021, temos uma queda de -44% em comparação ao período de junho de 2019 a maio de 2020. Nos períodos de 12 meses anteriores, essa queda foi de -51% de maio a abril e de -57% de abril a março, comparando-se 2020/2021 com 2019/2020.

Verificando por período, a queda foi maior aos finais de semana, de sexta-feira a domingo (-45%), do que durante a semana, de segunda a quinta-feira (-43%).

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Mensalmente, houve um incremento de 39% nas chegadas ao terminal rodoviário de Campinas, de abril para maio de 2021, como demonstrado na tabela. Analisando-se os índices do mês de maio, em 2019, foram 225.825 passageiros; em 2020 foram 40.650 e em maio de 2021 foram 113.600 passageiros. Percentualmente, o volume de maio de 2021 representa 279% o registrado em maio de 2020 e 50% o volume de maio de 2019.

CAMPINAS

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS 2020 E 2021

ANO		ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020			
Janeiro	↓	-2,60%	↑ 0,29%
Fevereiro	↑	1,42%	↓ -8,27%
Março	↓	-29,56%	↓ -28,28%
Abril	↓	-86,97%	↓ -81,49%
Maio	↓	-82,00%	↑ 36,56%
Junho	↓	-75,07%	↑ 34,21%
Julho	↓	-72,20%	↑ 20,26%
Agosto	↓	-61,43%	↑ 31,56%
Setembro	↓	-53,01%	↑ 24,32%
Outubro	↓	-44,07%	↑ 22,32%
Novembro	↓	-41,62%	↑ 2,87%
Dezembro	↓	-32,14%	↑ 22,47%
2021			
Janeiro	↓	-37,62%	↓ -7,80%
Fevereiro	↓	-45,92%	↓ -20,48%
Março	↓	-43,31%	↓ -24,81%
Abril	↑	174,76%	↓ -10,36%
Maio	↑	179,46%	↑ 39,00%

Fonte: SOCICAM, 2021

Os índices de retomada de chegadas no terminal rodoviário de Campinas, de junho/20 a maio/21 foi de 56%, comparativamente a junho/19 a maio/20.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A CAMPINAS, DE JUNHO/20 A MAIO/21



As principais origens das chegadas no terminal rodoviário em Campinas, em maio de 2021 foram: São Paulo, Americana, Jundiaí, Rio Claro e Piracicaba. Em abril de 2021 foram os mesmos municípios de origem.

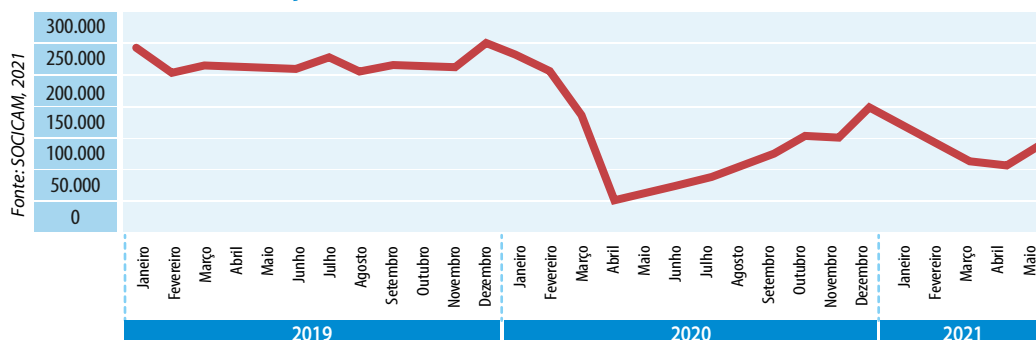
Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em maio de 2021, foram 51,27% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 49% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Com foco nas **partidas** do terminal rodoviário de **Campinas**, há uma queda de -47% de junho de 2020 a maio de 2021, comparativamente a junho/19 a maio/20. Nos períodos anteriores de 12 meses, temos queda de 54% de maio a abril e de 59% de abril a março, sempre comparando-se os períodos em 2020/2021 *versus* 2019/2020.

Aos finais de semana (sexta-feira a domingo) a queda foi de -50% e durante a semana, de segunda a quinta-feira, foi de -44%.



FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



A partir de uma verificação do comportamento mensal, temos um incremento de 35% entre abril e maio de 2021, como demonstrado na tabela. Os volumes de passageiros em partidas do terminal rodoviário de Campinas no mês de maio são os seguintes: 230.863 passageiros em 2019, 39.440 em 2020 e 110.165 em 2021. Assim, percentualmente, o volume de 2021 corresponde a 279% do volume de 2020 e 48% do registrado em 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2020 E 2021

Fonte: SOCICAM, 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -5,99%	↓ -8,77%
Fevereiro	↑ 1,06%	↓ -6,71%
Março	↓ -33,72%	↓ -31,33%
Abril	↓ -87,47%	↓ -81,28%
Maio	↓ -82,92%	↑ 34,53%
Junho	↓ -77,00%	↑ 34,44%
Julho	↓ -74,81%	↑ 18,71%
Agosto	↓ -64,16%	↑ 28,19%
Setembro	↓ -57,70%	↑ 23,64%
Outubro	↓ -46,21%	↑ 24,89%
Novembro	↓ -46,61%	↓ -0,85%
Dezembro	↓ -36,97%	↑ 36,74%
2021		
Janeiro	↓ -41,13%	↓ -14,80%
Fevereiro	↓ -49,20%	↓ -19,50%
Março	↓ -43,60%	↓ -23,76%
Abril	↑ 177,60%	↓ -7,86%
Maio	↑ 179,32%	↑ 35,36%

Os principais destinos rodoviários partindo de Campinas, em maio de 2021 foram: São Paulo, Americana, Piracicaba, Jundiaí e Rio de Janeiro. Em abril de 2021 foram: São Paulo, Jundiaí, Americana, Rio Claro e Piracicaba.

Em relação aos períodos com maiores partidas de passageiros, em maio de 2021, tivemos 54,32% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 45,68% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Os índices de retomada de partidas no terminal rodoviário de Campinas, entre junho de 2020 e maio de 2021, comparativamente a junho de 2019 a maio de 2020, foi de 53%, acima dos 46% no período maio-abril e 41% em abril-março, comparando-se 2020/2021 com 2019/2020.

RETOMADA DO FLUXO DE
PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM
PARTIDAS DE CAMPINAS,
DE JUNHO DE 2020 A
MAIO DE 2021

52,87%

RECUPERAÇÃO DE FLUXO

- Período 01 – de 01 de junho de 2019 a 31 de maio de 2020
- Período 02 – de 01 de junho de 2020 a 31 de maio de 2021

Se fizermos o comparativo de maio de 2021 com maio de 2019 (pré-pandemia), temos os seguintes indicadores: -44% no geral, -95% em Aparecida, -97% em Campinas, -96% em Campos do Jordão, -96% em Campos do Jordão, -91% em Olímpia, -71% em Ribeirão Preto, -56% em Santos e -14% em São Paulo.

[illegible]

Verificando-se as **partidas de fretamentos** regulares, em relação aos mesmos destinos: Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, temos o seguinte cenário:

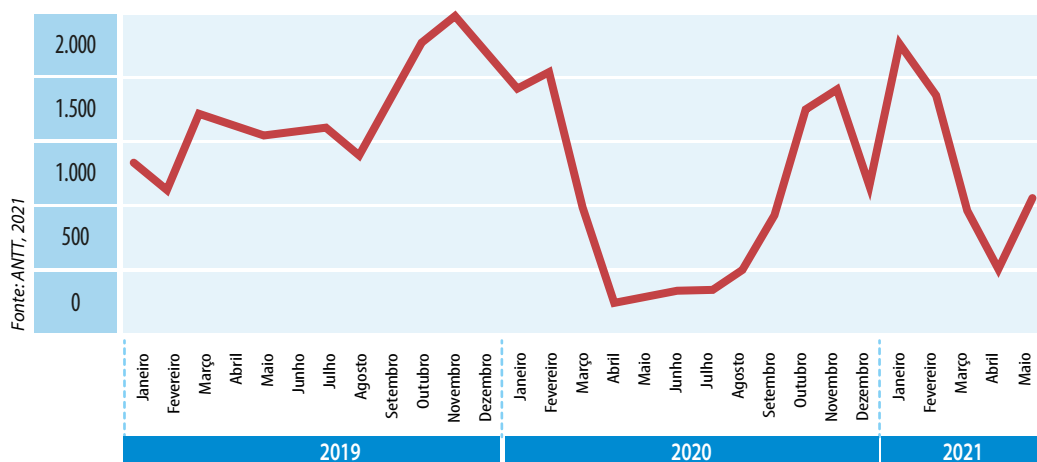
De junho de 2020 a maio de 2021, a queda nas partidas de fretamentos regulares foi de -34%, sendo -92% em Aparecida, -42% em Campinas, -77% em Campos do Jordão, -89% em Olímpia, -75% em Ribeirão Preto, -56% em Santos e -29% em São Paulo.

De maio de 2020 a abril de 2021, a queda era de -41%. Em relação aos destinos, no período de maio/20 a abril/21 em comparação com maio/19 a abril/20, temos -93% em Aparecida, -48% em Campinas, -78% em Campos do Jordão, -90% em Olímpia, -76% em Ribeirão Preto, -60% em Santos e -36% em São Paulo.

Verificando-se o comportamento em maio de 2021, comparativamente a maio de 2020 temos: +990% no geral, sendo +375% em Campinas, -38% em Ribeirão Preto, +350% em Santos e +1.450% em São Paulo.

Analisando-se os indicadores de maio de 2021 em comparação a maio de 2019, os valores são: -34% no geral, -100% em Aparecida, -59% em Campinas, -100% em Campos do Jordão, -100% em Olímpia, -90% em Ribeirão Preto, -51% em Santos e -25% em São Paulo.

PARTIDAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2021



ROTAS DE ÔNIBUS - CLICKBUS

Como último elemento de análise, pode-se observar o comportamento das principais rotas de ônibus, no período de agosto de 2020 a maio de 2021, segundo indicador específico da empresa ClickBus, que reflete a *performance* das rotas.

Nesse período, São Paulo é destino e/ou origem em três das cinco rotas com maior share em volume de passageiros da empresa, a saber:

TOP 5 ROTAS COM MAIOR SHARE EM VOLUME DE PASSAGEIROS, DE AGOSTO/20 A MAIO/21

Fonte: ClickBus, 2021	1	São Paulo (Tietê)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
	2	Rio de Janeiro (Novo Rio)	São Paulo (Tietê)
	3	Belo Horizonte (Rodoviária)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
	4	Rio de Janeiro (Novo Rio)	Belo Horizonte (Centro)
	5	São Paulo (Tietê)	Campinas (Rodoviária)

Os cinco destinos mais buscados em maio de 2021, com origem em São Paulo, foram:

- Rio de Janeiro (RJ),
- Curitiba (PR),
- Campos do Jordão (SP),
- Florianópolis (SC) e
- Ribeirão Preto (SP).

Em abril de 2021, os destinos mais buscados com origem em São Paulo eram: Rio de Janeiro, Curitiba, Florianópolis, Campos do Jordão e Ribeirão Preto.

Para a verificação dos comportamentos dos indicadores de retomada junto à ClickBus, serão observadas as cinco rotas com maior share de passageiros em São Paulo.

Para a rota São Paulo (Tietê) – Rio de Janeiro (Novo Rio), os índices registrados em novembro e dezembro de 2019 foram, respectivamente, 68.95 e 100. Após o impacto da pandemia, o índice registrado em agosto de 2020 foi de 10.86, com posterior incremento de 13.84 em setembro e 14.89 em outubro. Importante verificar que o índice que havia sido estimado para novembro de 2020 (19,80) foi realizado com incremento, sendo 21.54. O mesmo pode ser verificado pra dezembro, cuja estimativa era 27.72 e o realizado aponta 51.33. Em janeiro de 2021 o índice caiu para 48.27, em fevereiro de 2021 foi de 44.27, em março o índice realizado foi de 27.31, sendo que o estimado para esse mês era de 44.48. Em abril de 2021 o índice registrado foi 25.59. Em maio, o índice subiu para 38.61.

A rota no sentido contrário, ou seja, do Rio de Janeiro (Novo Rio) para São Paulo (Tietê), teve o registro de índices de 67.15 e 55.39, respectivamente em novembro e dezembro de 2019. No ano de 2020, o índice caiu para 14.11 em agosto, 15.03 em setembro e 15.57 em outubro. O estimado para novembro (20.70) também foi realizado com incremento, com valor final de 28.52. Em dezembro, a estimativa era de 28.98, e fechou em 36.98. Em janeiro de 2021 o indicador subiu para 62.61 e em fevereiro caiu para 46.16. Em março o índice ficou em 28.18, sendo que o estimado era 46.38 e em abril o índice foi de 26.49. Em maio o valor teve um incremento, alcançando 41.47.

Verificando-se a rota São Paulo (Tietê) para Campinas, os índices em 2019 eram de 10.63 em novembro e 14.58 em dezembro. No ano de 2020, os indicadores foram 5.68 em agosto, 6.53 em setembro e 6.21 em outubro. Para novembro, o índice estimado era de 8.26 e o realizado se confirmou em 8.36. Em dezembro, a estimativa era de 11.65 e o realizado aponta pequeno decréscimo, fechando em 11.37. Em janeiro de 2021 o indicador caiu para 8.86 e em fevereiro para 8.51. Em março, o índice registrado foi de 6.67, sendo o estimado para o mês de 8.55. Em abril o índice foi de 8,75. Em maio, o valor subiu para 12.14.

A quarta rota em análise é de Campinas para São Paulo (Tietê), cujos índices em 2019 foram 9.49 em novembro e 13.02 em dezembro. No ano de 2020, tem-se 5.29 em agosto, 6.04 em setembro e 5.69 em outubro. O estimado para novembro (7.56) se confirmou em 7.87 e em dezembro a estimativa de 10.56 fechou em 10.09. Em janeiro de 2021 o indicador foi de 7.56 e em fevereiro de 7.22. Em março de 2021, o índice foi de 6.82, quando o estimado era de 7.25. Em abril de 2021 o índice foi subiu para 9.65 e, em maio, para 13.53.



RODOVIÁRIO

A rota São Paulo (Tietê) para Ribeirão Preto apresentou, em 2019, os seguintes índices: 9.94 em novembro e 11.79 em dezembro. Para 2020, os indicadores são: 2.56 em agosto, 4.99 em setembro e 6.03 em outubro. O estimado para novembro (8.01) foi realizado com incremento, sendo 9.5. A estimativa para dezembro de 11.22 foi superada pelo realizado, com índice de 14.65. Em janeiro de 2021 tivemos 10.18 e em fevereiro queda para 8.31. Em março, foi registrada queda maior, de -54%, fechando o índice em 3.84, sendo que o estimado era 8.35 para o mês. Em abril, o índice foi de 4.71 e em maio, de 6.84.



ÍNDICE DE PERFORMANCE DAS CINCO PRINCIPAIS ROTAS DE ÔNIBUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Fonte: ClickBus, 2021

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Maio/21
SP	RJ	68.95	100	10.86	13.84	14.89	21.54	51.33	48.27	44.27	27.31	25.59	38.61
RJ	SP	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98	62.61	46.16	28.18	26.49	41.47
SP	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.67	8.75	12.14
Campinas	SP	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82	9.65	13.53
SP	Ribeirão Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.5	14.65	10.18	8.31	3.84	4.71	6.84

Analisando-se o indicador das principais rotas para cada um dos dez destinos pesquisados, temos:

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Maio/21
Aparecida Aparecida													
Aparecida	SP Tietê	0.71	0.81	0.18	0.35	0.72	0.39	0.79	0.53	0.29	0.32	0.53	1.33
SP Tietê	Aparecida	3.11	3.40	1.65	1.45	1.4	1.99	2.69	2.75	1.19	0.41	0.44	1.33
RJ Novo Rio	Aparecida	1.55	3.60	0.48	0.93	1.0	1.18	2.20	1.58	0.77	0.21	0.19	0.27
Campinas (Rodoviária)													
Campinas	SP Tietê	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82	9.65	13.53
Campinas	RJ Novo Rio	6.16	10.85	2.37	5.27	5.80	7.65	12.67	7.78	7.71	5.30	5.27	7.52
Campinas	BH	0.00	0.00	0.00	0.86	2.05	2.50	6.92	4.29	1.39	1.69	1.57	2.17
SP Tietê	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.67	8.75	12.14
RJ Novo Rio	Campinas	0.04	12.25	4.18	4.32	4.60	5.83	9.86	6.96	8.32	5.42	5.87	7.59
BH	Campinas	2.94	4.13	0.97	1.22	1.20	1.39	2.48	1.35	1.66	1.53	1.55	2.33
Campos do Jordão													
C. Jordão	SP Tietê	0.76	1.05	0.46	0.50	0.55	0.96	1.01	0.87	0.93	1.69	1.79	5.39
SP Tietê	C. Jordão	6.48	8.92	1.10	1.51	1.71	2.59	3.78	3.75	4.41	1.75	3.33	6.16
RJ Novo Rio	C. Jordão	0.99	1.75	0.49	0.86	0.89	1.36	1.56	1.83	0.84	0.24	0.11	0.14
Ilhabela													
SP Tietê	Ilhabela	3.21	3.25	0.90	1.11	1.40	1.38	2.04	1.99	2.63	1.17	0.79	0.93
Olímpia													
SP Tietê	Olímpia	1.45	3.24	0.43	0.72	0.96	0.95	2.28	1.31	2.04	0.57	0.48	1.18
Ribeirão Preto													
R. Preto	SP Tietê	7.33	6.98	2.85	5.33	6.26	8.22	10.52	9.35	8.03	3.64	4.61	5.91
R. Preto	RJ Novo Rio	2.92	2.93	0.34	0.82	1.33	1.12	1.38	1.05	1.1	0.73	0.60	0.83
R. Preto	Campinas	1.09	1.58	0.46	0.74	0.76	0.91	1.76	1.34	0.92	0.63	0.73	1.56
SP Tietê	R. Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.50	14.65	10.18	8.31	3.84	4.71	6.84
RJ Novo Rio	R. Preto	0.15	1.60	0.39	0.64	1.45	1.66	3.65	2.75	1.32	0.90	0.78	1.09
Campinas	R. Preto	1.65	2.15	0.59	0.92	0.81	0.95	1.61	1.19	0.94	0.98	0.89	1.49
Santos (Rodoviária)													
Santos	SP Jabaq.	5.29	15.3	3.13	5.04	4.46	5.09	7.98	4.75	6.07	6.32	8.58	10.33
Santos	RJ Novo Rio	6.65	7.74	0.92	1.40	1.43	2.08	4.07	4.30	3.17	2.05	1.36	1.70
Santos	Campinas	1.55	2.32	0.20	0.53	0.69	1.42	1.80	1.06	1.16	0.90	0.75	1.40
SP Jabaq.	Santos	4.88	6.99	5.53	6.59	5.50	7.52	6.82	7.51	3.96	3.68	5.00	5.69
RJ Novo Rio	Santos	2.96	10.53	1.59	2.48	2.29	2.21	4.23	2.98	3.42	2.05	1.42	1.79
Campinas	Santos	1.58	1.94	1.08	1.84	1.21	1.58	1.97	2.14	1.28	0.66	0.76	1.37
São Paulo													
SP Tietê	RJ Novo Rio	68.95	100.00	78.47	13.84	14.89	21.54	51.33	48.27	44.27	27.31	25.59	38.61
SP Tietê	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.57	8.75	12.14
SP Tietê	R. Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.50	14.65	10.18	8.31	3.84	4.71	6.84
RJ Novo Rio	SP Tietê	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98	62.61	46.16	28.18	26.49	41.47
Campinas	SP Tietê	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82	9.65	13.53
R. Preto	SP Tietê	7.33	6.98	2.85	5.33	6.26	8.22	10.52	9.35	8.03	3.64	4.61	5.91

ANÁLISE DO SETOR DE HOSPEDAGEM

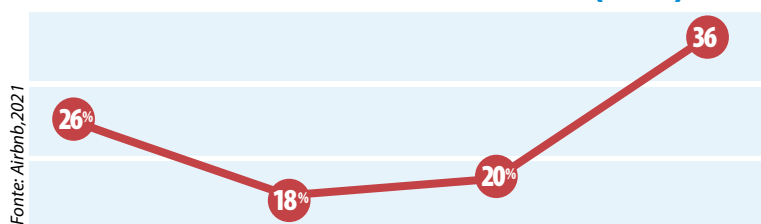
Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, bem como comparativos para os meses de agosto de 2020 a março de 2021.

A partir do relatório de maio de 2021, os dados do Airbnb serão aprofundados e atualizados a cada três meses. Por esse motivo, vamos manter a última análise realizada, além de verificar e acompanhar os dados da Pesquisa de Sonda-gem Empresarial, realizada pelo Ministério do Turismo, observando-se o com-portamento da hotelaria no ano de 2020, bem como os indicadores Brasil e São Paulo.

Segundo Airbnb, no ano de 2019, as principais características das estadias no estado de São Paulo foram:

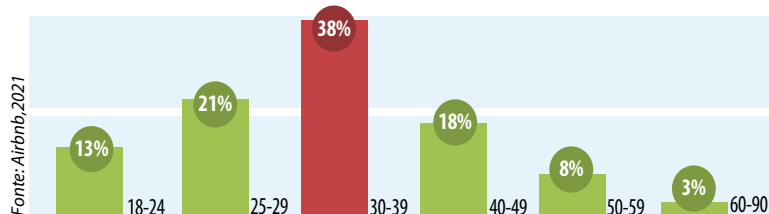
- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de USD 66,00 (R\$ 369,63 – com cotação de R\$ 5,60);
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico.

CHEGADA DE HÓSPEDES POR TRIMESTRE (2019)



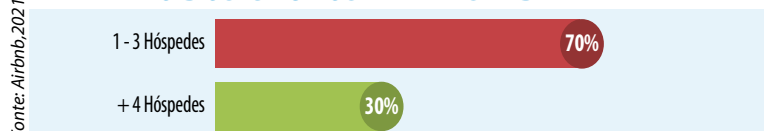
- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019;
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos de São Paulo;
- Oferta entre 50 e 100 mil equipamentos Airbnb no Estado de São Paulo (em janeiro de 2020), sendo 73% residências inteiras e 23% quartos;
- 92% dos hóspedes eram nacionais e 8% estrangeiros, em 2019;
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º. São Paulo, 2º. Campinas, 3º. Rio de Janeiro, 4º. Sorocaba e 5º. São José dos Campos;
- Em relação aos hóspedes internacionais, em 2019, as origens foram: 1º. Estados Unidos, 2º. Reino Unido, 3º. França e 4º. Argentina.
- A maioria dos hóspedes (38%) era, em 2019, da faixa etária de 30 a 39 anos.

FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



- Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa

TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



- 14% das estadias ocorreram com crianças;
- A motivação principal indicada pelos hóspedes foram férias (29%), seguido por participação em eventos (25%) e viagem de negócios (18%).



RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

Fonte: Airbnb, 2021

Férias	29%
Participação em um evento especial	25%
Viagem de negócios	18%
Visita a amigos ou parentes	15%
Outro	13%

A seguir, apresentam-se dados comparativos de 2019 e para os meses de agosto de 2020 a março de 2021.

- Em relação ao percentual de hóspedes que permanecem 7 noites ou mais, em 2019 tínhamos 11%. Em agosto de 2020 esse percentual subiu para 14%, voltando para 11% em setembro, caindo para 10% em outubro, voltando para 11% em novembro, subindo para 16% em dezembro de 2020, mantendo-se 16% em janeiro de 2021 e caindo para 12% em fevereiro e subindo para 17% em março de 2021.

- Especificamente para o público doméstico, o percentual com permanência de 7 noites ou mais foi de 13% em agosto de 2020, 10% em setembro, 9% em outubro, 10% em novembro, 15% em dezembro, 15% em janeiro de 2021, 11% em fevereiro e 16% em março de 2021.

- Já o percentual de hóspedes que reservam a residência toda (e não apenas um cômodo), era de 77% em 2019, subindo para 92% em agosto de 2020, 90% em setembro, 91% em outubro, 90% em novembro, 91% em dezembro e novamente 90% em janeiro e fevereiro de 2021, e 92% em março de 2021.

- Observando-se a distância da cidade de origem dos hóspedes, nota-se um aumento do percentual que reside a 482 Km ou menos (300 milhas) no pico da pandemia em 2020. Esses valores são: 70% em 2019, 72% no primeiro trimestre de 2020, 86% no segundo trimestre, chegando a 87% no terceiro trimestre e caindo para 84% no quarto trimestre de 2020.

- Em 2020, nota-se também a redução do percentual de hóspedes estrangeiros, sendo 8% em 2019, 8% no primeiro trimestre de 2020, 6% no segundo trimestre e 3% no terceiro trimestre e 5% no quarto trimestre de 2020.

- O tempo de permanência (especificamente para o público doméstico) caiu entre agosto e setembro de 2020, sendo 6,4 dias em agosto, 3,9 dias em setembro e 3,7 dias em outubro. Em novembro de 2020, a permanência média subiu para 4,1 dias, em dezembro caiu novamente para 3,9 dias e em janeiro de 2021 subiu para 4,6 dias, permanecendo quase estável em fevereiro (4,1 dias), subindo para 5,1 dias em março de 2021.

- Na tabela a seguir, pode-se verificar os cinco principais destinos em São Paulo, nos meses de agosto/20 a março/21.

Fonte: Airbnb, 2021

	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
1	Campos do Jordão	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	São Sebastião
2	São Sebastião	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	Guarujá	Ubatuba
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá
4	Guarujá	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Campos do Jordão	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos	Santos	Santos	Santos	Campos do Jordão

- Especificamente para o público doméstico, os cinco principais destinos foram:

Fonte: Airbnb, 2021

	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
1	São Sebastião	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	São Sebastião
2	Campos do Jordão	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	Guarujá	Ubatuba
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá
4	Guarujá	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos	Santos	Santos	Santos	Campos do Jordão



Com relação às categorias de experiências online com maior número de reservas do público doméstico, tem-se em setembro de 2020: Entretenimento (55%), Alimentos e Bebidas (18%) e Esportes (17%). Em outubro de 2020, as principais categorias foram: Alimentos e Bebidas (59%), Esportes (26%) e História (9%). Já em novembro, o ranking foi: História (43%), Alimentos e Bebidas (25%) e Esportes (25%). Em dezembro de 2020, temos: História (40%), Esportes (29%) e Alimentos e Bebidas (25%). Em janeiro de 2021 as categorias são: Alimentos e Bebidas (77%), Bem-estar (17%) e História (7%). Em fevereiro temos: Alimentos e Bebidas (84%), História (5%) e Esportes (5%). Em março de 2021 as categorias foram: Alimentos e Bebidas (82%), História (10%) e Esportes (5%).

A verificação da realização das reservas, segundo a idade, pode ser analisada na tabela abaixo.

Fonte: Airbnb, 2021

	2019	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
Seniors (1935-1954)	04%				00%	00%	00%	00%
Young Baby Boomers (1955-1964)	06%	05%	03%	04%	03%	04%	03%	04%
Gen X (1965-1979)	21%	21%	23%	17%	20%	19%	16%	23%
Millennials (1980-1994)	59%	61%	60%	60%	62%	60%	66%	61%
Gen Z (1995-2009)	10%	14%	14%	18%	14%	17%	14%	11%

Com foco em destinos competidores, as pessoas que buscaram São Paulo em fevereiro de 2021, pesquisaram também: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Alagoas e Goiás.

Com foco na **Pesquisa de Sondagem Empresarial** – Setor Hoteleiro, realizada pelo Ministério do Turismo, temos os seguintes resultados:

Tanto para o cenário brasileiro como no Estado de São Paulo, a maioria dos empresários do setor hoteleiro indicam queda no número de empregados, na demanda pelos serviços ofertados e no faturamento da empresa, no ano de 2020, com os seguintes percentuais:

NÚMERO DE EMPREGADOS	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	63,50%	61,70%	61,50%	65,80%
ESTÁVEL	31,80%	30,80%	32,70%	26,60%
AUMENTO	4,70%	7,50%	5,80%	7,60%

DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERECIDOS	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	85,30%	75,70%	88,50%	78,50%
ESTÁVEL	10,50%	11,60%	9,60%	11,40%
AUMENTO	4,20%	12,70%	1,90%	10,10%

FATURAMENTO DA EMPRESA	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	91,90%	82,50%	95,20%	87,30%
ESTÁVEL	5,20%	6,20%	2,90%	3,80%
AUMENTO	2,90%	11,30%	1,90%	8,90%

Da mesma foram, porém com índices mais equilibrados, a maioria dos empresários prevê quedas para os primeiros seis meses de 2021, tanto no Brasil como em São Paulo.



Fonte: Ministério do Turismo, 2020

NÚMERO DE EMPREGADOS	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	46,90%	36,70%	43,30%	43,00%
ESTÁVEL	41,20%	46,90%	43,20%	44,30%
AUMENTO	11,90%	16,40%	13,50%	12,70%

DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERECIDOS	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	54,20%	42,30%	51,90%	49,40%
ESTÁVEL	21,90%	27,10%	24,10%	21,50%
AUMENTO	23,90%	30,60%	24,00%	29,10%

FATURAMENTO DA EMPRESA	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	61,50%	44,60%	64,40%	48,10%
ESTÁVEL	17,60%	23,00%	15,40%	20,30%
AUMENTO	20,90%	32,40%	20,20%	31,60%

Com relação ao desempenho dos destinos turísticos, os empresários do setor hoteleiro indicaram quedas, em 2020, com relação à rentabilidade do setor do turismo, demanda pelo destino e gastos dos turistas no destino, conforme os seguintes percentuais:

Fonte: Ministério do Turismo, 2020

RENTABILIDADE DO SETOR DE TURISMO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	92,40%	83,80%	92,30%	91,10%
ESTÁVEL	4,90%	9,10%	5,80%	3,80%
AUMENTO	2,70%	7,10%	1,90%	5,10%

DEMANDA PELO DESTINO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	90,30%	80,00%	92,30%	87,30%
ESTÁVEL	4,60%	7,90%	1,90%	2,60%
AUMENTO	5,10%	12,10%	5,80%	10,10%

GASTO DO TURISTA NO DESTINO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	90,00%	80,90%	91,30%	84,80%
ESTÁVEL	6,60%	11,40%	5,80%	12,70%
AUMENTO	3,40%	7,70%	2,90%	2,50%

Quanto às perspectivas em relação aos destinos os indicadores são:

Fonte: Ministério do Turismo, 2020

RENTABILIDADE DO SETOR DE TURISMO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	68,00%	46,80%	65,40%	50,60%
ESTÁVEL	17,50%	25,60%	22,10%	21,60%
AUMENTO	14,50%	27,60%	12,50%	27,80%

DEMANDA PELO DESTINO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	63,40%	45,00%	59,60%	48,10%
ESTÁVEL	15,70%	22,30%	15,40%	19,00%
AUMENTO	21,90%	32,70%	25,00%	32,90%

GASTO DO TURISTA NO DESTINO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	64,90%	47,00%	65,40%	50,60%
ESTÁVEL	18,40%	24,60%	16,30%	24,10%
AUMENTO	16,70%	28,40%	18,30%	25,30%



PERFIL DOS VISITANTES

Os indicadores referentes ao perfil dos visitantes tomam como base a pesquisa enviada pela SETUR SP para 956 meios de hospedagem e 4.983 agências de turismo registrados no CADASTUR, distribuídos nos dez municípios foco das análises.

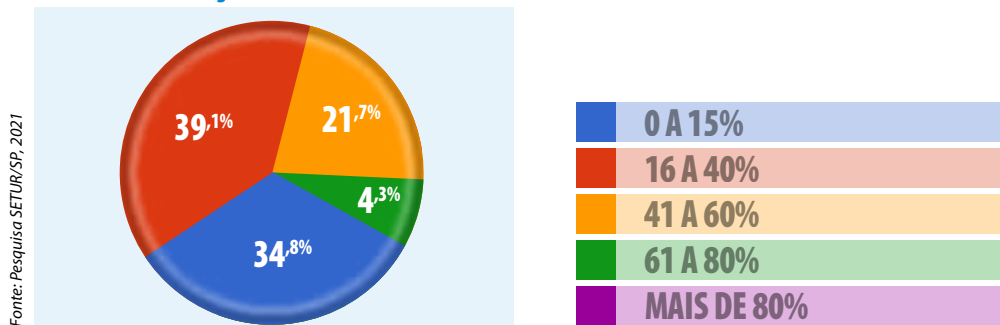
Com relação aos resultados dos **meios de hospedagem**, conforme informação de 23 estabelecimentos, tem-se o seguinte perfil: 47,8% classificam-se como Pousada; 13% são Hotéis 4 estrelas; 13% Hotel 1 estrela; 13% outra classificação. 8,7% Hotel 3 estrelas e 4,3% Hostel.

Quanto à localização dos estabelecimentos que participaram da pesquisa, temos 7 em Ilhabela, 6 em São Paulo, 4 em Campos do Jordão, 2 em Campinas, 2 em Olímpia, 1 em Aparecida e 1 em Ribeirão Preto.

Destes, 52,2% indicaram ter de 1 a 20 quartos (Unidades Habitacionais), 30,4% de 21 a 50 quartos, 8,7% de 51 a 80 quartos, 4,3% de 101 a 150 quartos e 4,3% mais de 150 quartos.

A taxa de ocupação informada por 39,1% dos meios de hospedagem, em maio de 2021, foi de 16% a 40%, 34,8% indicaram de 0% a 15%, 21,7% de 41% a 60% e 4,3% de 61% a 80%. Vale o comentário de que nas pesquisas anteriores a faixa com maior número de respostas era de 0% a 15%. Os indicadores de taxa de ocupação no mês de maio podem significar o crescimento da recuperação do setor.

TAXA DE OCUPAÇÃO EM MAIO DE 2021

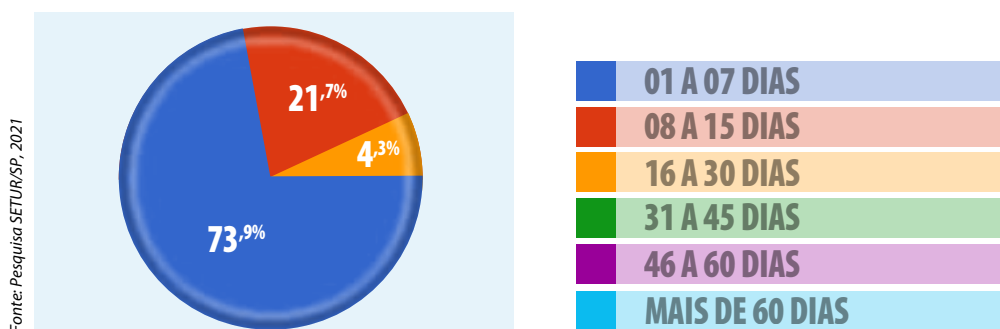


Dentre as principais origens dos hóspedes em maio de 2021 as cidades mais citadas foram São Paulo (44%), Campinas (13%), Rio de Janeiro (10%), Santos (8%), Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Jundiaí, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Catanduva, Araxá e Chapecó, com 3% cada. Foram citados, ainda, os estados de Minas Gerais e Santa Catarina, além de regiões como Grande ABC, interior de São Paulo e região Nordeste.

A maioria dos estabelecimentos de hospedagem não registraram hóspedes internacionais e dentre aqueles que receberam, as principais origens em maio de 2021 foram: Estados Unidos (30%), Alemanha e Inglaterra (20% cada), Espanha, Bolívia e Escócia (10% cada).

As respostas com relação ao tempo médio em que os hóspedes realizaram as reservas, em maio de 2021, foram: 73,9% de 01 a 07 dias, 21,7% de 08 a 15 dias e 4,3% de 16 a 30 dias.

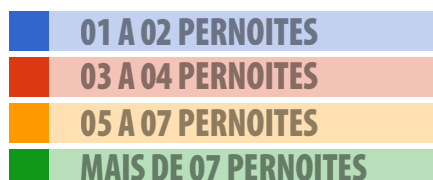
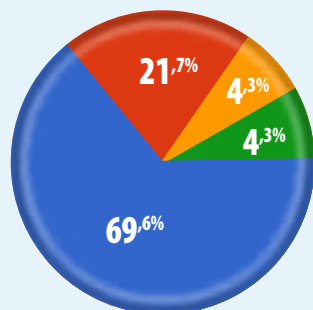
ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM MAIO DE 2021



Verificando-se o tempo médio de permanência em maio de 2021, 69,6% indicaram de 01 a 02 pernoites, 21,7% de 03 a 04 pernoites, 4,3% indicaram de 05 a 07 pernoites e 4,3% mais de 07 pernoites.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DOS HÓSPEDES EM MAIO DE 2021

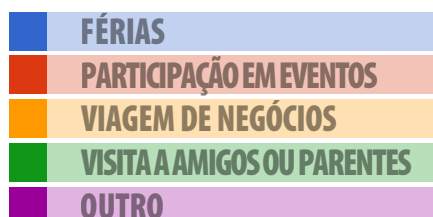
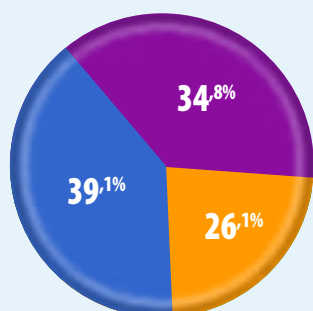
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



Dentre as categorias da motivação principal das viagens em maio de 2021, 39,1% indicaram as férias, 34,8% outro motivo e 26,1% viagens de negócios.

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM MAIO DE 2021

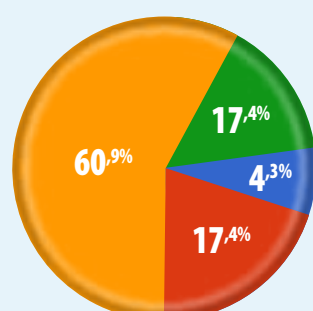
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



A faixa etária indicada para a maioria dos hóspedes em maio de 2021 foi de 30 a 39 anos (60,9%). Temos ainda de 25 a 29 anos e de 40 a 49 anos, com 17,4% cada; de 18 a 24 anos com 4,3%. 95,7% dos grupos eram formados, em maio de 2021, por 01 a 03 pessoas e 4,3 por mais de 03 pessoas.

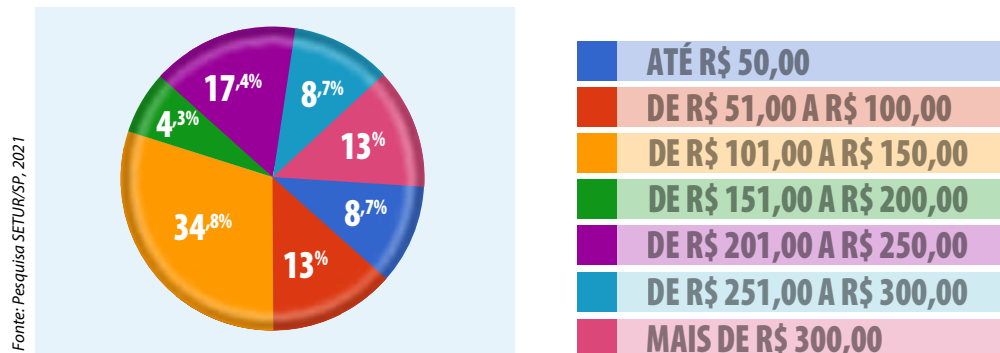
FAIXA ETÁRIA PRINCIPAL DOS HÓSPEDES EM MAIO DE 2021

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



O valor médio das diárias em maio de 2021 foi de R\$ 101,00 a R\$ 150,00 para 34,8%, de R\$ 201,00 a R\$ 250,00 para 17,4%, de R\$ 51,00 a R\$ 100,00 para 13%, mais de R\$ 300,00 para 13%, até R\$ 50,00 para 8,7%, de 251,00 a R\$ 300,00 para 8,7% e de R\$ 151,00 a R\$ 200,00 para 4,3%.

VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS EM MAIO DE 2021



A principal forma de pagamento foi o cartão (73,8%), seguida por PIX (17,4%), Transferência (4,3%) e outra forma de pagamento (4,3%). Em relação ao prazo de pagamento, 69,9% pagaram à vista e 30,4% parcelaram o pagamento.

Junto às **agências de turismo**, conforme as 32 respostas obtidas, temos o seguinte cenário: Quanto à localização, 78,1% das agências que responderam à pesquisa localizam-se em São Paulo. Em Santos, Olímpia e Campinas, foram 6,3% cada e em Brotas, 3,1%.

Dentre as agências que participaram da pesquisa, 43,8% comercializam pacotes para Campos do Jordão, 37,5% para Olímpia e São Paulo (cada), 31,3% para Brotas, 21,9% para Ilhabela, 18,8% para Santos, 15,6% para Eldorado, 12,5% para Aparecida e 3,1% para Campinas e Ribeirão Preto (cada).

A principal origem nacional dos clientes em maio de 2021, foi São Paulo, com 33% das respostas, a seguir Rio de Janeiro 13%, Salvador 8%, Belo Horizonte 6%, Campinas e Curitiba, com 4% cada e com 2% cada: Atibaia, Santos, Ribeirão Preto, Piracicaba, São José do Rio Preto, São Carlos, São José dos Campos, Franca, Recife, Aracaju, Porto de Galinhas, Fortaleza, Porto Alegre, Maceió, Cuiabá. Foram citados ainda os estados de Rio Grande do Sul e Maranhão, além da região da baixada santista.

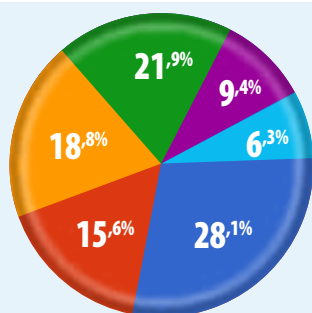
Quanto às origens internacionais a maioria das agências disse não ter recebido turistas internacionais e dentre as que receberam, as principais origens foram: Estados Unidos, com 20%, Inglaterra, Portugal, Emirados Árabes, Espanha, China e Itália, com 8% cada, Moçambique, Portugal, Haiti, Japão, Argentina, Peru, Etiópia e Alemanha, com 4% cada.

Ainda em relação a maio de 2021, 28,1% respondera que as reservas foram feitas com antecedência média de 01 a 07 dias, 21,9% de 31 a 45 dias, 18,8% de 16 a 30 dias, 15,6% de 08 a 15 dias, 9,4% de 46 a 60 dias e 6,3% com mais de 60 dias.



ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM MAIO DE 2021

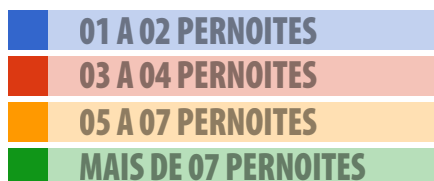
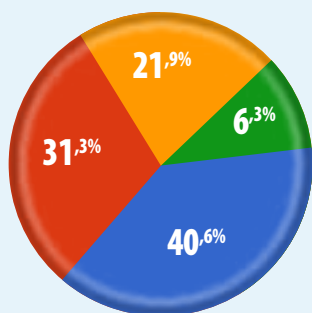
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



O tempo médio de permanência indicado para maio de 2021 foi de 01 a 02 pernoites (40,6%), de 03 a 04 pernoites (31,3%), de 05 a 07 pernoites (21,9%) e mais de 07 pernoites (6,3%).

TEMPO DE PERMANÊNCIA EM MAIO DE 2021

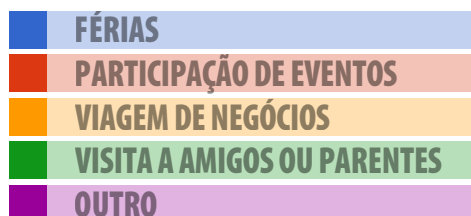
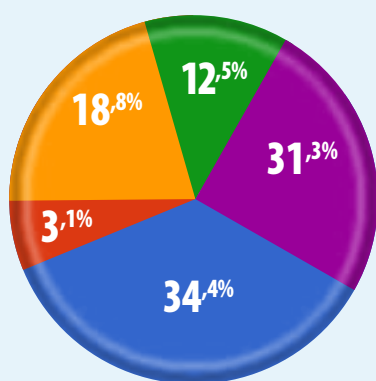
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



O principal motivo da viagem, em maio de 2021, foram as férias 34,4%, outro motivo (31,3%), viagem de negócios (18,8%), visita a amigos ou parentes (12,5%), participação em eventos (3,1%).

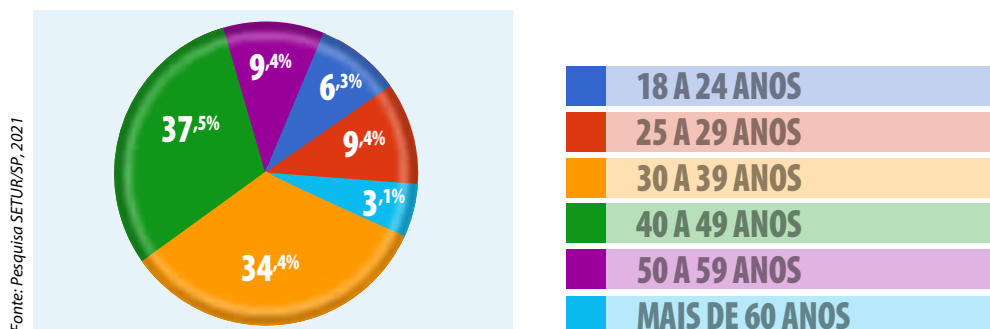
MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM MAIO DE 2021

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



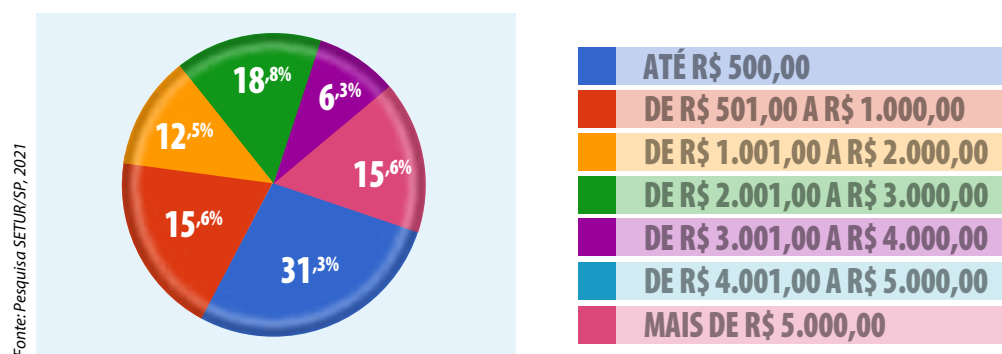
A principal faixa etária dos clientes em maio de 2021 foi de 40 a 49 anos (37,5%), 30 a 39 anos (34,4%), de 25 a 29 anos e de 50 a 59 anos (9,4% cada), de 18 a 24 anos (6,3%) e mais de 60 anos (3,1%). Os grupos eram formados por de 01 a 03 pessoas para 84,4% e mais de 03 pessoas para 15,6%.

FAIXA ETÁRIA DOS CLIENTES EM ABRIL DE 2021



O preço médio dos pacotes em maio de 2021 foi de até R\$ 500,00 (31,3%), de R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00 (18,8%), de R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00 (15,6%), mais de R\$ 5.000,00 (15,6%), de R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00 (12,5%), 3.001,00 a R\$ 4.000,00 (6,3%).

PREÇO MÉDIO DOS PACOTES EM MAIO DE 2021



Quanto às formas de pagamento, a principal foi o cartão (59,4%), seguida por transferência com 12,5%, Dinheiro e PIX, com 9,4% cada, Boleto com 6,3% e outra forma de pagamento, com 3,1%. 62,5% dos clientes parcelaram as compras e 39,5% pagaram à vista. Dentre os tipos de serviços contratados em maio de 2021, temos hospedagem (71,9%), aéreo (59,4%), veículos (43,8%), passeios (40,6%), guias (18,8%) e outro serviço (12,5%).



ANÁLISE DE GASTOS NO SETOR DE TURISMO

A verificação do comportamento de gastos no setor do turismo levou em consideração dados da CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, com base na pesquisa ICVTur-CNC – Índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC, com indicadores até o mês de dezembro de 2020.

Nesse último mês analisado, o faturamento das empresas de turismo no Brasil foi de R\$ 15.838,70 (em milhões de reais), o que representou 73% do faturamento verificado em dezembro de 2019. Analisando-se por segmento de atividades, temos o volume em dezembro de 2020, comparativamente a dezembro de 2019:

- Hospedagem e Alimentação 68%
- Agentes de Viagens 82%
- Cultura e Lazer 51%
- Transporte de Passageiros 93%
- TODOS 73%

As planilhas em relação ao comportamento dos valores no Brasil e no Estado de São Paulo são apresentadas a seguir para verificação da variação.

PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

BRASIL

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	12.281,54	10.006,41	2.275,14	1.944,06	1.196,48	4.192,22	19.614,30
OUT/19	12.720,82	10.478,74	2.242,08	1.880,29	1.344,89	4.430,34	20.376,33
NOV/19	12.772,87	10.471,84	2.301,04	1.969,52	1.259,87	4.177,24	20.179,50
DEZ/19	14.280,97	11.729,73	2.551,24	1.939,05	1.279,56	4.151,18	21.650,76
JAN/20	13.456,32	11.005,67	2.450,65	1.895,58	1.326,79	3.491,49	20.170,18
FEV/20	11.938,55	9.790,93	2.147,62	1.706,52	1.166,55	2.808,72	17.620,34
MAR/20	7.946,34	6.503,19	1.443,15	1.107,16	919,65	2.042,93	12.016,08
ABR/20	2.818,88	2.394,23	424,66	340,93	407,65	482,56	4.050,03
MAI/20	3.697,50	3.149,74	547,76	320,53	446,56	664,18	5.128,76
JUN/20	4.520,60	3.790,16	730,44	504,04	428,88	1.208,24	6.661,76
JUL/20	5.587,15	4.729,48	857,67	577,50	477,74	1.663,74	8.306,13
AGO/	6.527,39	5.474,63	1.052,77	784,82	609,15	2.092,50	10.013,86
SET/20	8.153,35	6.637,01	1.516,34	1.174,03	726,90	2.759,60	12.813,88
OUT/20	9.105,10	7.443,30	1.661,80	1.280,30	770,90	3.551,20	14.707,60
NOV/20	9.328,20	7.595,10	1.733,10	1.315,00	776,90	3.728,30	15.148,40
DEZ/20	9.749,50	-	-	1.581,20	658,70	3.849,10	15.838,70

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas das categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.



Verificando-se o último período de análise, há um incremento geral de 5% no faturamento das empresas de turismo no Brasil, em dezembro de 2020, comparativamente a novembro de 2020.

Com foco no Estado de São Paulo, o faturamento das empresas de turismo em dezembro de 2020 foi de R\$ 6.387,5 (em milhões de reais), correspondente a 82% do registrado em dezembro de 2019.



PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

SÃO PAULO

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	4.427,23	3.716,35	721,44	1.088,40	546,33	998,76	7.031,29
OUT/19	4.548,51	3.846,90	723,21	1.081,10	648,86	1.093,25	7.382,93
NOV/19	4.573,30	3.868,87	719,81	1.163,00	601,06	944,06	7.196,08
DEZ/19	5.105,25	4.334,73	784,20	1.144,44	603,77	1.049,84	7.935,38
JAN/20	4.769,77	4.089,33	690,82	1.235,96	650,30	733,17	7.264,54
FEV/20	4.216,09	3.637,30	589,57	1.046,22	562,89	248,21	5.623,75
MAR/20	2.886,68	2.487,29	395,78	682,55	418,19	230,39	3.941,95
ABR/20	1.080,26	958,67	116,90	151,50	186,52	121,90	1.041,53
MAI/20	1.262,90	1.149,39	107,26	155,40	206,76	166,76	1.109,75
JUN/20	1.579,16	1.379,87	200,25	263,27	186,19	150,40	2.026,20
JUL/20	2.127,49	1.868,53	263,92	291,74	198,23	414,01	3.036,58
AGO/20	2.338,91	2.056,27	280,81	383,78	292,80	427,48	3.354,38
SET/20	2.903,26	2.435,34	467,92	551,81	333,68	679,89	4.469,64
OUT/20	3.200,70	2.663,80	536,90	717,50	363,90	1.342,10	5.624,20
NOV/20	3.297,30	2.829,40	501,40	1.156,40	305,00	1.579,40	5.880,40
DEZ/20	-	-	-	-	-	-	6.387,50

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas as categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.

Para complementar a verificação dos gastos, passamos a verificar os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE. A partir de julho de 2020, temos os seguintes indicadores:

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JUL/20 A ABR/21

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	4,6	23,5	13,6	7,4	7,6	-0,1	0,6	2,2	-22,0	-0,6
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-56,2	-44,7	-38,5	-33,5	-29,5	-29,8	-29,3	-31,2	-19,1	72,6
Variação acumulada de 12 meses	-20,9	-24,5	-27,7	-30,9	-33,6	-36,7	-39,5	-42,3	-42,0	-36,8

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	7,2	17,2	9,6	6,1	11,0	4,3	-2,6	3,4	-21,5	2,9
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-57,0	-47,2	-43,8	-40,6	-35,2	-37,1	-37,8	-39,3	-27,7	49,3
Variação acumulada de 12 meses	-21,6	-25,2	-29,0	-32,9	-36,1	-40,0	-43,2	-46,4	-46,8	-42,4

Fonte: IBGE, 2021

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JUL/20 A MAR/21

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	0,2	28,5	10,7	17	5,5	0,6	-2,3	3,4	-21,0	-0,2
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-49,2	-43,3	-34,7	-31,6	-31	-32,8	-33,5	-20,7	73,4
Variação acumulada de 12 meses	-19,8	-24,2	-28,1	-31,5	-34,7	-38,1	-41,4	-44,5	-44,4	-39,3

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	3,9	22,6	9,4	9,1	9,5	-1,9	-3,6	4,6	-21,4	3,5
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-50,6	-47,6	-40,2	-36,6	-36,9	-39,7	-40,0	-27,8	53,8
Variação acumulada de 12 meses	-19,9	-24,2	-28,7	-32,7	-36,4	-40,5	-44,2	-47,7	-48,1	-43,6

Fonte: IBGE, 2021



ANÁLISE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES

A análise referente à **percepção dos visitantes** apresenta a avaliação de reviews e comentários para noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, tendo como fonte dos dados a ReviewPro. Os dados foram disponibilizados até o dia 14 de junho de 2021 e dessa forma, os comparativos serão realizados com períodos de um ano, ou seja: de 01 de julho de 2019 a 14 de junho de 2020 *versus* 01 de julho de 2020 a 14 de junho de 2021.

2019												2020												2021											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J						
PERÍODO 01																		PERÍODO 02																	

Dentre os indicadores, temos o Índice Global de Reviews, elaborado por meio de metodologia específica da ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos elementos. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice.

Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo - como fontes Google e TripAdvisor.

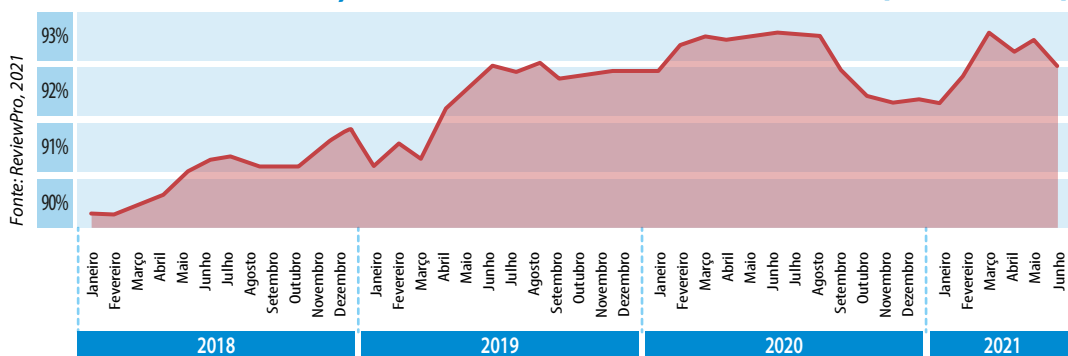
Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

De maneira geral, para todos os atrativos analisados, o indicador de reputação de julho/20 a junho/21 (com dados até o dia 14) foi de 92,45% mantendo-se praticamente estável em relação ao índice de jul/19 a jun/20 (92,62%). No período de doze meses anteriores, ou seja, de junho/20 a 14 de maio/21 esse índice foi de 92,48, comparativamente ao mesmo período anterior.

Considerando somente o último período de análise, no mês de junho de 2021 (até o dia 14), o índice de reputação foi de 92,46% *versus* 93,06% em junho de 2020 (também até o dia 14). No mês anterior, de 01 a 14 de maio de 2021, o índice foi de 92,80%.

Na série histórica, desde janeiro de 2018, o maior índice observado em mês completo (30 dias) foi em março de 2021, com 93,19%.

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A JUNHO DE 2021 (ATÉ O DIA 14)

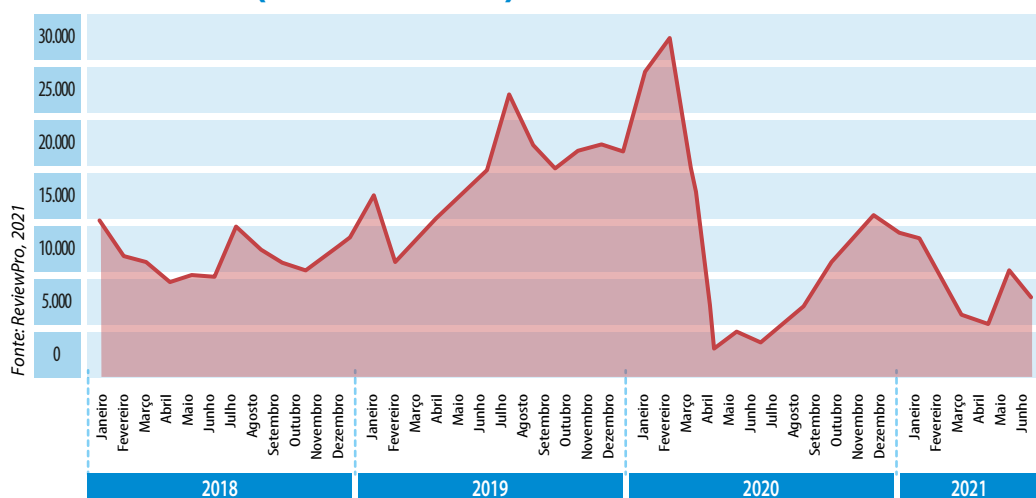


Em relação ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de julho/20 a junho/21 (até o dia 14) representou 46,08% (89.970 reviews) do total no mesmo período anterior, sendo 195.252 reviews de julho de 2019 a 14 de junho de 2020.

No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de março, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. No período final de análise, houve um declínio no número de reviews, mas ainda assim o volume em junho de 2021 corresponde a 740% do verificado em junho de 2020 (ambos até o dia 14). Comparando-se com o período de 1 a 14 de junho de 2019, o volume de junho de 2021 corresponde a 68%, a saber: 7.580 reviews em junho de 2019, 700 em junho de 2020 e 5.177 em junho de 2021 (todos até o dia 14).

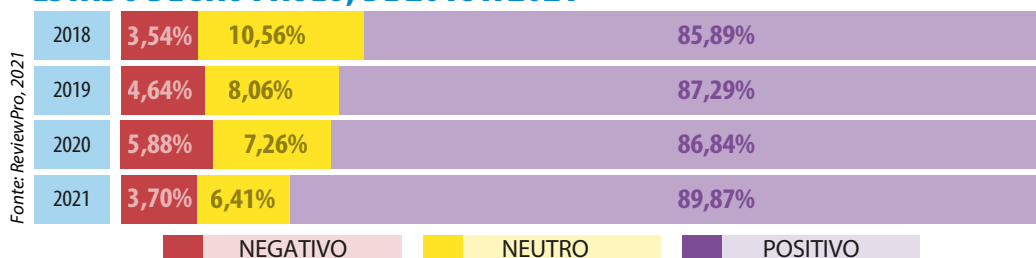


VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2018 A 2021 (ATÉ 14 DE JUNHO)



A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2020, e nota-se a diminuição dos comentários negativos entre 2020 e 2021 (5,88% versus 3,71%), bem como aumento dos comentários considerados positivos, de 86,85% em 2020 para 89,87% em 2021.

AVALIAÇÃO DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2021



Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas, em 2021, são maiores segundo o Google, sendo 92,09% versus 83,92% no TripAdvisor. Os comentários negativos foram, em 2021, 3,52% no Google e 4,22% no TripAdvisor. Já os comentários considerados neutros foram, ainda em 2021, 4,39% no Google e 11,85% no TripAdvisor.

Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,59 no Google e 4,32 no TripAdvisor, no período de 36 meses, de julho de 2018 a junho de 2021.

Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 A 2021

POSITIVOS			NEGATIVOS		
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%	
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%	
	Valor	10%	Facilidades	8%	
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Valor	30%	
	Experiência	14%	Alimentos e Bebidas	11%	
	Valor	10%	Limpeza	9%	
2021	Alimentos e Bebidas	31,5%	Valor	29%	
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	12%	
	Valor	11%	Experiência	8%	

A título de comparação, no relatório anterior, com dados até 14 de maio de 2021, os indicadores mantiveram-se bastante semelhantes, sendo positivos: Alimentos e Bebidas (27,5%), Experiência (12%) e Valor (11%). Os negativos foram: Valor (27%), Alimentos e Bebidas (11%) e Experiência (9%).



A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:



APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em junho de 2021 (com dados até o dia 14) foi de 97,10%. Comparativamente, o indicador do mesmo período em junho de 2020 foi de 94,83%. No mês anterior, de 01 a 14 de maio de 2021, tínhamos o indicador de 97,79%.

No ano de 2021, todos os indicadores ficaram acima de 96%, chegando a 97,79% em maio de 2021. No acumulado de um ano – julho de 2020 a 14 de junho de 2021, temos 96,61% versus 95,01% no período de julho de 2019 a 14 de junho de 2020.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de julho/20 a 14 de junho/21 representou 62,08% do observado de julho/19 a 14 de junho/20 (10.238 versus 16.496). Especificamente em junho de 2021 (até o dia 14) o volume representou 4.233% do registrado em junho de 2020 e 39% do volume em junho de 2019, todos até o dia 14.

Analisando-se o conteúdo dos comentários, houve redução dos comentários positivos de 97,71% em 2020 para 92,86% em 2021. Os comentários negativos aumentaram de 0,32% em 2020 para 1,34% em 2021.

Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,81 no Google e 4,55 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses – julho de 2018 a junho de 2021).

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2021, são: Localização (54,00%), Experiência (12,40%) e Ambiente (4,95%). As categorias avaliadas negativamente são: Valor (23,66%), Médico e Saúde (20,23%) e Facilidades (18,70%).



BROTAS

O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de doze meses: 01 de julho de 2020 a 14 de junho de 2021, foi de 93,16%, com pequena elevação em relação ao período de julho/19 a 14 de junho/20 (92,61%). Em junho de 2021 (até o dia 14) o índice foi de 92,76% versus 93,63% em junho de 2020. Novembro de 2020 representa o pico da série histórica, desde 2018 (94,91%).

O número acumulado de reviews de julho/20 a 14 de junho/21 corresponde a 89% do total de julho/19 a junho/20 (3.486 versus 3.910). Comparando-se o último mês de análise, em junho de 2021 (até o dia 14) registra-se o volume de 671% do registrado de 1 a 14 de junho de 2020 e 110% do registrado de 1 a 14 de junho de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra pequena redução nos comentários positivos, de 91,10% em 2020 para 93,32% em 2021. Os comentários negativos demonstraram estabilidade, de 3,29% em 2020 para 3,76% em 2021.

As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2018 a 2021, são 4,64 no Google e 4,50 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00 (período de 36 meses: julho de 2018 a junho de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações é: Localização (22,19%), Alimentos e Bebidas (15,11%) e Experiência (9,43%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (29,23%), Alimentos e Bebidas (20,77%) e Facilidades (8,97%).





CAMPINAS

O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de 12 meses: julho de 2020 a 14 de junho de 2021 foi de 92,32% versus 91,13% de julho de 2019 a 14 de junho de 2020. Comparando-se o último período de análise (junho – até o dia 14), temos os índices de 92,63% em 2021 e 91,35% em 2020. Os valores demonstram um aumento em relação ao índice de reputação do destino.

A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2021), ocorreu no mês de setembro de 2020, com 93,61%.

O número de reviews de julho de 2020 a 14 de junho de 2021 para os atrativos de Campinas, corresponde a 41,46% do total registrado de julho de 2019 a 14 de junho de 2020 (6.065 versus 14.628).

Analisando-se o comparativo somente do mês de junho, o número de reviews de 01 a 14 de junho de 2021 corresponde a 738,98% do total no mesmo período de junho de 2020 e 59,24% de junho de 2019 (também até o dia 14).

Os comentários positivos foram de 89,09% do total em 2020 e 87,49% em 2021. Os comentários negativos caíram de 5,08% em 2020 para 2,50% em 2021. As notas dos atrativos de Campinas, de 2018 a 2021, são 4,60 no Google e 4,22 TripAdvisor, com o máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: de julho de 2018 a junho de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (31,77%), Alimentos e Bebidas (13,48%) e Experiência (12,97%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (27,57%), Limpeza (14,07%) e Alimentos e Bebidas (11,79%).



CAMPOS DO JORDÃO

O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão no último período de doze meses: de julho de 2020 a 14 de junho de 2021 foi de 91,30% versus 92,58% de junho de 2019 a 14 de junho de 2020. Nos meses de junho, até o dia 14, os indicadores são de 90,88% em 2021 e 93,47% em 2020. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%.

Quanto ao volume de reviews, o total observado entre julho de 2020 e junho de 2021 (até o dia 14) correspondeu a 38,66% do volume registrado no período anterior, de julho/19 a junho/20 (10.159 versus 26.277). Especificamente em junho de 2021 o total correspondeu a 5.753% do registrado em junho de 2020 e 59% do valor de junho de 2019 (todos até o dia 14).

Observando o conteúdo dos comentários, houve aumento entre os positivos, de 84,66% em 2020 para 88,16% em 2021. Os comentários negativos tiveram uma grande redução, de 8,22% em 2020 para 4,16% em 2021.

As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2018 a 2021, são: 4,59 no Google e 4,35 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: julho de 2018 a junho de 2021).

Dentre os comentários positivos, em 2021, as categorias com melhores avaliações são: Localização (34,51%), Experiência (11,93%) e Quarto do Hotel (7,78%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (49,44%), Alimentos e Bebidas (8,04%) e Experiência (6,18%).





ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de julho de 2020 a 14 de junho de 2021 foi de 89,53% versus 88,31% no período anterior (julho/19 a junho/20). Verificando-se o último mês de análise, temos até o dia 14 de junho de 2021 o índice de 91,10%, com estabilidade em relação a junho de 2020 (91,06%).

O melhor índice verificado em toda a série histórico, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018.

Avaliando-se o volume de reviews de julho de 2020 a 14 de junho de 2021 corresponde a 108,38% do total no período anterior (181 versus 167). No mês

de junho de 2021, até o dia 14, o volume foi de 1.400% do registrado em junho de 2020 e 66,33% do volume em junho de 2019 (todos até o dia 14).

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%) e posterior queda em 2020 (84,46%). Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posterior crescimento no comparativo com 2020 (7,09%). Em 2021 nota-se a incremento dos comentários positivos de 84,46% para 86,88% e redução dos comentários negativos de 7,09% para 6,71%.

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2018 a 2021, são 4,53 no Google e 4,38 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: julho 2018 a junho de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (51,16%), Quarto do Hotel (30,23%) e Ambiente (4,65%). Com relação aos comentários negativos, temos: Médico e Saúde (26,92%), Limpeza (23,08%) e Localização (23,08%).



ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de julho de 2020 a 14 de junho de 2021 foi de 92,51% versus 93,02% no período de julho/19 a junho/20 (até o dia 14). Analisando-se o mês de junho, em 2021, até o dia 14, o indicador foi de 91,47% e em 2020 foi de 95,03%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de julho de 2020 a 14 de junho de 2021, tem-se o correspondente a 62,78% do volume de jul/19 a 14 de junho/20 (1.267 versus 2.018).

Em junho de 2021, o volume de reviews representou 1.100% do volume de junho de 2020 e 52,38% do total registrado em junho de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 89,31% em 2019, passaram para 88,13% em 2020 e 87,17% em 2021. Os comentários negativos eram 4,41% em 2019, 4,06% em 2020 e 5,27% em 2021. As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2018 a 2021 são: 4,67 no Google e 4,44 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os maiores indicadores foram: Praia (33,83%), Localização (14,26%) e Ambiente (9,48%), já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (21,61%), Praia (15,63%) e Localização (11,98%).





OLÍMPIA

O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre julho de 2020 a 14 de junho de 2021 apresentou queda em relação ao índice no mesmo período anterior, sendo 87,92% de jul/20 a junho/21 e 89,64% de jul/19 a 14 de junho/20. Comparando-se o valor no mês de junho, até o dia 14, os valores são 88,94% em 2020 e 89,70% em 2021.

O maior indicador na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%. No ano de 2020, o maior índice foi no mês de março, com 90,31%.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de julho de 2020 a 14 de junho de 2021 corresponde a 23,89% do volume no período anterior (26.057 de julho/19 a junho/20 e 6.224 de julho/20 a junho/21). Especificamente em junho de 2021, o total de reviews representou 743,33% do índice de junho de 2020 e 37,61% do volume de maio de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, nota-se um aumento entre os comentários positivos, de 73,78% em 2020 para 85,19% em 2021. Já os comentários negativos reduziram de 15,26% em 2020 para 5,35% em 2021. A nota geral dos atrativos de Olímpia, no período de 36 meses: julho de 2018 a junho de 2021 é de 4,48 no Google e 4,00 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2021, foram: Experiência (16,96%), Localização (12,26%) e Entretenimento (11,94%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (20,45%), Alimentos e Bebidas (14,77%) e Experiência (12,88%).



RIBEIRÃO PRETO

O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de julho de 2020 a 14 de junho de 2021 foi de 94,72%, acima do índice de julho/19 a maio/20 que ficou em 93,00%. Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, junho até o dia 14, os comparativos são: 95,04% em 2020 e os mesmos 94,45% em 2021. Na série histórica, desde 2018, o maior indicador ocorreu em março de 2021, com 95,50%.

Em relação à quantidade de reviews, de julho de 2020 até 14 de junho de 2021, o volume correspondeu a 53,27% do volume de julho/19 a junho/20 (2.442 versus 4.584). Já em junho de 21 o total registrado foi de 202% do verificado em junho de 2020 e 41% do verificado em junho de 2019 (todos até o dia 14).

Entre 2020 e 2021, houve um incremento no número de comentários positivos, de 85,10% para 95,60%. Os comentários negativos tiveram redução, de 4,90% em 2020 para apenas 2,94% em 2021.

As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2018 a 2021, são 4,56 no Google e 4,05 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2021 foram: Localização 33,96%, Alimentos e Bebidas 16,42% e Valor 13,25%. Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Localização (23,33%), Experiência (15,56%) e Facilidades (13,33%).





SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de julho de 2020 a 14 de junho de 2021 foi de 92,25% versus 92,94% no período anterior (de julho/19 a junho/20). Na observação do mês de junho, período final de análise, os índices mantiveram-se quase estáveis em 2021 (92,40%), comparativamente a 2020 (92,81%), ambos até o dia 14. Na série histórica, desde 2018, o pico observado foi em março de 2021, com 94,78%.

Analisando-se o volume de reviews, de julho de 2020 a 14 de junho de 2021, tem-se o correspondente a apenas 13,23% do volume registrado no período anterior (jul/19 a junho/20): 2.484 versus 18.778. Em junho de 2021 (até o dia 14), esse volume correspondeu a 543% dos reviews de junho de 2020 e 22% do total registrado em junho de 2019.

Em relação ao conteúdo dos comentários, houve incremento no número de comentários positivos, de 84,39% em 2020 para 93,97% em 2021. Os comentários negativos tiveram redução de 5,44% em 2020 para 2,40% em 2021.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2018 a 2021, são: 4,42 no Google e 4,33 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os maiores indicadores foram: Alimentos e Bebidas (25,77%), Localização (23,72%) e Experiência (9,93%). As categorias com maior percentual de comentários negativos foram: Alimentos e Bebidas (19,42%), Valor (14,56%) e Localização (12,62%).



SÃO PAULO

O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de julho de 2020 a 14 de junho de 2021 foi de 92,65% versus 93,81% no período de julho de 2019 a 14 de junho de 2020. Já se observarmos somente o comparativo do mês de junho (até o dia 14), temos 92,57% em 2021 e 93,06% em 2020. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54%.

O número de reviews, de julho de 2020 a 14 de junho de 2021, corresponde a 57,59% do total de comentários no período anterior (julho/19 a junho/20): 47.424 versus 82.341, todavia, olhando-se somente os comparativos do mês de junho, em 2021 temos 585% dos comentários registrados em junho de 2020 e 100% do volume de junho de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra um pequeno crescimento nos comentários positivos, de 87,44% em 2020 para 88,20% em 2021. Os comentários negativos tiveram redução de 5,66% em 2020 para 3,80% em 2021.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2018 a 2021, foi de 4,61 no Google e 4,38 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os principais percentuais foram: Localização (30,19%), Alimentos e Bebidas (15,56%) e Experiência (9,42%). Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (26,11%), Alimentos e Bebidas (12,78%) e Limpeza (11,88%).



VERIFICAÇÃO QUALITATIVA DOS COMENTÁRIOS

A partir do relatório de abril de 2021, passou a ser realizado um aprofundamento sobre os reviews publicados no período do mês anterior, para os noventa e nove atrativos turísticos do estado de São Paulo aqui analisados.

Metodologicamente, não se trata de uma pesquisa qualitativa estruturada e sim a verificação empírica dos seguintes critérios: a. Os comentários realizados nos últimos 30 dias, b. Os três atrativos mais comentados para cada destino, segundo critérios positivo e negativo, c. Apresentação sucinta do teor dos comentários, no sentido de gerar alguns insights sobre cada destinos e seus atrativos.



POSITIVOS

Santuário Nacional

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- “Pedacinho do céu”.
- “A Casa da Mãe”.
- Construção monumental, boa acessibilidade.
- Boa organização durante a pandemia, cumprindo os protocolos, segurança.

Matriz Basílica de Nossa Senhora Aparecida (Basílica Velha)

- “Ir em Aparecida e não ir à Basílica Velha não é ir a Aparecida”.
- Lugar de Paz, seguindo todos os protocolos de segurança e higiene.

Porto Itaguaçu

- Lugar lindo, com excelente atendimento.
- Passeio agradável, emocionante.

NEGATIVOS

Matriz Basílica de Nossa Senhora Aparecida

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Os bancos estavam interditados. Só foi possível atravessar a igreja.



POSITIVOS

Parque dos Saltos

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Lugar maravilhoso, fácil acesso, quedas d'água muito bonitas.

Recanto das Cachoeiras

- Lugar incrível, excelente comida, ótimo atendimento, piscina com borda infinita.

Brotas Beer

- Melhor cerveja artesanal, ótimo atendimento, boa comida, ótimo ambiente e decoração.

NEGATIVOS

Parque dos Saltos

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- No dia da visita a água estava com mau cheiro (esgoto), faltam banheiros e bancos para descanso.

Recanto das Cachoeiras

- Muitas pessoas, a piscina poderia ser aquecida, preço muito alto da alimentação

Brotas Beer

- O atendimento pode melhorar.



POSITIVOS

Parque Portugal

**Parque Pico das
Cabras Natureza
e Ciência**

**Maria Fumaça
Campinas**

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Bucólico, limpo, vista bonita, ótimo para caminhadas.
- Excelente parque para passeio junto à natureza, com diversas atrações como museus e laboratórios, astronomia e história da humanidade.
- Uma volta no tempo, excelente passeio, atendimento excelente, passeio histórico, superou as expectativas.

NEGATIVOS

Parque Portugal

**Maria Fumaça
Campinas**

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Não aceita pet.
- Preço alto.



POSITIVOS

Parque Capivari

**Parque Estadual
Campos do
Jordão**

Amantikir Park

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Diversas atrações, bem cuidado, organizado, bom atendimento, ótima comida.
- "Está ficando cada vez mais bonito".
- Árvores centenárias, tranquilidade, barulho de água corrente e várias trilhas.
- Lugar encantador, passeio com guias e explicações sobre o parque é espetacular.

- Variedade de plantas e flores, belíssimo, bem-organizado, jardins maravilhosos, ótimo atendimento, lugar encantador.

NEGATIVOS

Parque Capivari

Amantikir Park

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Pessoas sem máscara, muita aglomeração, preços elevados.
- Valor muito alto, estacionamento muito distante.



POSITIVOS

**Mirante do
Cruzeiro**

**Cachoeira Queda
do Meu Deus**

**Parque Estadual
Caverna do Diabo**

NEGATIVOS

**Mirante do
Cruzeiro**

**Cachoeira Queda
do Meu Deus**

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Lugar agradável, ótima vista, ótimo para tirar fotos

- Natureza conservada.

- Incrível para quem gosta de natureza.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Apenas três vagas de estacionamento, problemas com a limpeza do local.

- Valor alto para fazer a trilha com acompanhamento de guia.



POSITIVOS

**Praia do
Jabaquara**

**Praia do Engenho
D'água**

**Praia Baía de
Castelhanos**

NEGATIVOS

**Praia do
Jabaquara**

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- A mais bela praia de Ilhabela, ambiente maravilhoso.

- Bela vista e parquinho para crianças. Excelente iniciativa da Prefeitura. Praia extensa, sem muito agito, com infraestrutura, vagas para estacionar.

- Lugar fantástico.
- Excelente experiência a ida de bicicleta. As agências oferecem o serviço de transfer com jipes. Se for de bicicleta é melhor retornar antes das 14h para não cruzar com os jipes na estrada.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Acesso ruim e presença de muitos borrachudos.



POSITIVOS

**Thermas
dos Laranjais**

**Hot Beach
Olímpia**

**Vale dos
Dinossauros**

NEGATIVOS

**Thermas
dos Laranjais**

**Hot Beach
Olímpia**

**Vale dos
Dinossauros**

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Melhor parque aquático de São Paulo, ótimo atendimento, diversão garantida, perfeito para ir com a família, limpo, organizado, nível internacional.
- Organizado, limpo, protocolos seguidos, ambiente familiar, relaxante.
- Interessante para crianças, experiência divertida, muito bem feito, limpo, dinossauros perfeitos.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Abordagem dos promotores da empresa WAM é inconveniente. Tiram a paz. Isso afasta os turistas.
- O chuveiro estava com problema e a reclamação não foi atendida. Entrada muito distante no início do parque: difícil para levar crianças e bolsas.
- Valor alto das fotos e souvenirs. Passeio muito rápido.



POSITIVOS

Mercado Central

**Parque Municipal
do Morro de
São Bento**

**Santuário
das Sete Capelas**

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Ótimos produtos, grande variedade, "é onde o tempo não passa", local tradicional.
- Ótimo para descansar ao som dos pássaros.
- Lugar abençoado, "pedacinho do céu", energia, linda arquitetura.



POSITIVOS

Museu do Café

Aquário Municipal de Santos

Orquidário Municipal

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- “Uma joia cultural de Santos”, lugar repleto de história, cultura e aprendizado, arquitetura eclética, acervo muito interessante, bem organizado, bom acervo, bom atendimento e produtos.
- Ótimo lugar, muitos peixes, ótimo passeio.
- Ótimo lugar para tirar fotos, funcionários gentis, crianças ficam encantadas com os animais, local tranquilo.

NEGATIVOS

Museu do Café

Orquidário Municipal

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Preços muito caros.
- Não aceita cartão de débito, valor elevado da entrada, “tem mais vegetação do que bichos”.



POSITIVOS

Mercado Municipal

MASP

Parque do Ibirapuera

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Boa comida, fartura, diversidade de produtos, lugar maravilhoso, produtos de primeira qualidade, lugar tradicional e peculiar.
- Ambiente agradável, excelente acervo, cartão postal de São Paulo, “festa para os olhos”, icônico.
- “A praia dos paulistas”, arejado, banheiros limpos, seguro para correr, boa localização para ir de ônibus.

NEGATIVOS

Mercado Municipal

Parque do Ibirapuera

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Abordagem invasiva dos atendentes, preços caros, dificuldade de caminhar em função das pessoas oferecendo os produtos. Em plena pandemia os vendedores oferecem degustação e pegam as frutas com as mãos sem proteção. A abordagem dos vendedores é constrangedora, forçando a compra.
- Presença de flanelinhas que obrigam a pagar um valor para estacionar o carro.

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE JUNHO DE 2021

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO						REVIEWS		NOTAS	
	1	2	3	4	5		6	7	8	9
APARECIDA	95,01%	96,61%	94,73%	97,10%	97,53%	Mar/21	62,08%	4.233%	4,81	4,55
BROTAS	92,61%	93,16%	93,29%	92,76%	94,91%	Nov/20	89,16%	671%	4,64	4,50
CAMPINAS	91,13%	92,32%	91,58%	92,63%	93,61%	Set/20	41,46%	739%	4,60	4,22
CAMPOS DO JORDÃO	92,58%	91,30%	93,69%	90,88%	93,90%	Maio/20	38,66%	5.753%	4,59	4,35
ELDORADO	88,31%	89,53%	90,92%	91,10%	96,30%	Maio/18	108,38%	1.400%	4,53	4,38
ILHABELA	93,02%	92,51%	95,02%	91,47%	95,10%	Jul/20	62,78%	1.100%	4,67	4,44
OLÍMPIA	89,64%	87,92%	88,91%	89,70%	91,95%	Maio/19	23,89%	743%	4,48	4,00
RIBEIRÃO PRETO	93,00%	94,72%	94,73%	94,45%	95,50%	Mar/21	53,27%	202%	4,56	4,05
SANTOS	92,94%	92,25%	92,73%	92,40%	94,78%	Mar/21	13,23%	543%	4,42	4,33
SÃO PAULO	93,81%	92,65%	93,43%	92,57%	95,54%	Fev/20	57,59%	585%	4,61	4,38
TODOS	92,62%	92,45%	93,08%	92,46%	93,19%	Mar/21	46,08%	739%	4,59	4,32

Fonte: ReviewPro, 2021

INDICADORES

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

- Índice de reputação no período de 01 de julho de 2019 a 14 de junho de 2020
- Índice de reputação no período de 01 de julho de 2020 a 14 de junho de 2021
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de junho de 2020
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de junho de 2021
- Maior índice observado na série histórica de 2018 a maio/2021 e mês/ano de ocorrência

REVIEWS

- Percentual de reviews, no período de 01 julho de 2020 a 14 de junho de 2021, comparativamente ao mesmo período anterior
- Percentual de reviews, no período de 01 a 14 de junho de 2021, comparativamente ao mesmo período de 2020

NOTAS:

- Nota no Google, no período de 2018 a 2021 (período de 36 meses)
- Nota no TripAdvisor, no período de 2018 a 2021 (período de 36 meses)

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE MAIO DE 2021

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO						REVIEWS		NOTAS	
	1	2	3	4	5		6	7	8	9
APARECIDA	95,03%	96,42%	94,69%	97,79%	97,53%	Mar/21	50,73%	1.472%	4,81	4,55
BROTAS	92,57%	93,21%	92,80%	93,52%	94,91%	Nov/20	77,99%	1.220%	4,64	4,50
CAMPINAS	91,15%	92,22%	90,71%	93,08%	93,61%	Set/20	33,01%	680%	4,60	4,22
CAMPOS DO JORDÃO	92,38%	91,44%	93,74%	90,57%	93,90%	Maio/20	28,79%	776%	4,61	4,35
ELDORADO	87,76%	89,51%	89,81%	92,02%	96,30%	Maio/18	84,92%	-	4,50	4,38
ILHABELA	92,74%	92,77%	94,28%	91,28%	95,10%	Jul/20	54,72%	580%	4,67	4,44
OLÍMPIA	89,85%	87,71%	89,24%	88,08%	91,95%	Maio/19	21,06%	168%	4,48	4,00
RIBEIRÃO PRETO	92,81%	94,77%	94,25%	94,25%	95,50%	Mar/21	45,75%	678%	4,56	4,05
SANTOS	92,95%	92,32%	93,74%	94,72%	94,78%	Mar/21	11,20%	151%	4,43	4,33
SÃO PAULO	93,91%	92,73%	93,99%	92,70%	95,54%	Fev/20	49,70%	395%	4,61	4,38
TODOS	92,57%	92,48%	93,01%	92,80%	93,19%	Mar/21	38,69%	443%	4,59	4,32

Fonte: ReviewPro, 2021

2021, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.
Inteligência Turística – Estado de São Paulo – JUNHO/2021.

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Vinicius Lummertz
Secretário

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Wagner Hanashiro
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

Ailton Rogério Barbosa
Coordenador de Projetos – InvestSP/SeturSP

Fabio Montanheiro
Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa
Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

Luciana Derze
Consultora – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Sistematização de Dados e Análises:
Promo Marketing Inteligente

**Secretaria de Turismo
e Viagens do Estado de
São Paulo**

Praça Ramos de Azevedo 254
5º. Andar – República
São Paulo – SP – 01037-010